DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO ... PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

... o Sr. Antonio ... de Lima; Natal, o Sr. ... Silva; Aracaty, o Sr. A... Braga ... o Sr. Joaquim José ... Gerardo Antonio Alves ... Sr. Jeronymo da Costa; ... Tavares da Costa; ... Rio de Janeiro ...

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda, Cabo, Escada, estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, ..., Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, ..., ...reiros, Agua Preta e ..., nas ... feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ...
Dito de orphãos: terças e sextas ...
... vara do civel: ...
... vara do civel: quartas e sabbados ...

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

...

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Silvestre ... S. ...
1 Terça. ... Circumcisão ...
2 Quarta. S. ... S. Marciano.
3 Quinta. S. Aprigio ...; S. Antero p. m.
4 Sexta. S. Prisco ...; S. ...
5 Sabbado. S. Simeão ...; S. Eduardo rei.
6 Domingo. Epiphania. Dos ... magos.

PREAMAR ...

Primeira ás 0 horas e 30 m. ...
Segunda ás 0 horas e 54 m. ...

PARTIDA DOS VAPORES ...

Para o sul até Alagoas ... até a Granja a 7 e 22 de ... do nos dias 14 dos me... julho, setembro e nove...

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

... de novembro de 1866.

... da policia.—Para ... possa ser paga a ... refere o officio do ... ultimo, ... o mez de ... o delegado ... presos, ... mesma thesoura... proximo findo, sob ... da thesouraria de fazenda ... conhecimento em duplicata ... de 8 do corrente ... do exposto ... officio junto ... mande pagar a ... de 406$000, ... para aquelle ... mesmo direc...

... thesouraria pro... conformidade ... das obras ... que mande ... a quantia de ... causado em ... para a ...

... das obras ... conhecimento, ... com a ... 461, acabo de ... provincial que pague ... a quantia de 126$ ... causado em um seu ... construcção para a povoação ...

... director do arsenal de marinha ... novamente inspeccionar de ... Arlindo Joaquim Ro... parecer da inspecção.

... commandante superior do Recife ... Dr. chefe de policia ... do dia um inferior e ... corpos deste municipio, ... criminosos até o termo ... as referidas praças ... do juiz municipal até o encerramento do jury, não só para ser applicado ao serviço de urgencia, mas tambem ... presos que tiverem de re... hospital.

... mesmo.—Tendo por portaria ... conformidade com a sua informação ... sob n. 372, não só transferido ... secretario do 2º batalhão ... nacional sob seu commando ... da 6ª companhia Custodio ... tambem nomeado para o referido ... constantes da inclusa relação ... communico a V. S. para seu conhecimento.

... mesmo.—Em deferimento a petição ... Thomaz de Aquino Fonseca ... a sua informação n. 360 de ... autoriso V. S. a mandar dispensar ... guarda nacional o guarda do 3º batalhão de infantaria João de Aquino Fonseca, ... o qual deve requerer o seu respectivo conselho de qualificação na ...

... ao mesmo.—Mande V. S. postar ... convento de Nossa Senhora do Carmo ... corrente ás 10 horas da manhã ... tirada de um dos corpos da guarnição desta cidade, afim de assistir aos actos ... Santa Cecilia.

... ao juiz de direito de Tacaratú.— ... officio de 31 de outubro ulti... que em 18 daquelle mez se of... da thesouraria de fazenda para ... por um official do corpo de policia ... de 2:400$, afim de occorrer ao pagamento ... das praças destacadas ... até o fim de janeiro de 1867.

... á camara municipal do Buique.— ... resolver acerca da arrematação das ... Coqueiro de que trata o officio da ... municipal do Buique de 12 do corrente, é ... mesma camara informe o preço por ... as mesmas rendas arrematadas o anno ...

—Portaria.—O presidente da provincia, ... vista a proposta apresentada pelo tenente ... commandante do 2º batalhão de infantaria ... guarda nacional deste municipio, sobre a ... mou o respectivo commandante superior, ... só transferir para o posto de alferes ... o alferes da 6ª companhia Custodio Mo... mas tambem nomear para o mesmo ... officiaes seguintes:

3ª companhia.
Hemeterio Maciel da Silva.
4ª companhia.
Rufino Luiz do Rego Braga.
6ª companhia.
... alferes da mesma, João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Geminiano de Arruda.
7ª companhia.
o tenente aggregado José Rodopiano dos ... Marcolino ... de Figueiredo.

... expediente do governo do dia 22 de ... dezembro de 1866.

—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. ... do corrente, que officiou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio ... mandar apresentar nessa repartição amanhãa ... horas do dia, a escolta que V. S. solicitou para conduzir cinco criminosos que teem de responder ao jury no termo de Limoeiro, onde deve demorar-se a referida escolta até o encerramento da ... daquelle tribunal.

... 753.—Dito ao director do arsenal de guerra.— ... Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ... declarar a V. S. em resposta ao seu officio ... sob n. 753, que acaba de ... ao inspector da thesouraria de fazenda ... pagar a Custodio Longuinho ... de 40$, constante de seu citado ...

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de dezembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 302.

... brigadeiro commandante das armas faz saber ... [illegible]

... batalhão n. 11 de infantaria Manoel Joaquim Bello, e 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, aquelle com o destino de recolher-se a' côrte, como foi determinado pelo governo, e este com permissão da presidencia para conduzir sua familia ... capital.

3.º — Que, segundo consta da participação do Sr. commandante do presidio, datada de 7 deste mez, o Sr. capitão Bello foi substituido no logar de major da praça pelo Sr. capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares no dia 1º do corrente, passando o commando do destacamento d'artilharia a ser exercido pelo Sr. alferes reformado Lourenço José Romão.

4.º — Que a 13 tambem deste mez foi levado a effeito o engajamento que requereu, para servir por mais seis annos nos termos da lei, o 2º sargento do 4º batalhão d'artilharia a pé Belarmino da Costa Ramos, que se acha destacado no referido presidio. O mesmo brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 2 de janeiro vindouro se passe revista de mostra, em os respectivos quarteis, a' companhia de operarios do arsenal de guerra e aos depositos pela ordem seguinte:

A's 6 horas, a' companhia de operarios, a's 6 e meia, ao deposito especial de instrucção, a's 7, ao deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos, a's 7 e meia, ao deposito dos recrutas.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES.

14 de dezembro de 1866.

Nenhuma noticia especial tem chegado do exercito ha dous dias; desse modo é muito pouco o que tenho de acrescentar á parte de minha correspondencia que foi com data de ante-hontem.

Os jornaes de hontem publicam uma carta do general Henrique Castro, que commanda as forças orientaes em Tuyuty, dirigida a seu irmão, e em que se acham novos esclarecimentos sobre a sublevação do tenente paraguayo Dolores Paiva.

A ser exacto o que o general Castro diz, a força sublevada já se eleva a 600 homens, reunindo-se-lhe cada dia novos adherentes.

Todavia dessa mesma carta se deprehende que Dolores Paiva procurava o apoio do brigadeiro Portinho; e pessoas chegadas de Corrientes me informam que lá corria a noticia de ter elle passado com toda a sua força para o territorio correntino.

Assim tinha, ou terá que succeder, pois Lopez empenharia metade do seu exercito, se tanto fosse necessario, para esmagar a força sublevada; mas isso não tira que o effeito moral do facto se produza em seu exercito, e que os alliados contem com uma legião prompta a lançar-se de novo sobre o territorio inimigo, e capaz de ir sorprender Lopez no meio da sua escolta.

O bom acolhimento que o joven caudilho Paiva e seus companheiros não deixarão de merecer aos alliados, e a habilidade com que o marquez de Caxias sabe aproveitar certos recursos da guerra, vão dar impulso a nascente revolução paraguaya, o que pouparia maior derramamento de sangue para ultimar a contenda.

— A cheia dos rios tem recomeçado. Quando as aguas tinham chegado a um grande crescimento, principiaram a baixar, mas agora encheu de novo, e como ainda estava o rio alto, o desbordo é extraordinario.

As chuvas tambem continuavam no acampamento, mas seu solo areiento impedia que fosse alagado.

As tropas soffriam o natural incommodo de fazer o serviço de um campo militar, em frente do inimigo, debaixo de aguaceiros copiosos; porém o calor tornava-se assim mais supportavel, e as pragas de insectos que tanto incommodam a gente e aos animaes, eram attenuadas.

A salubridade do exercito era em geral muito boa, e o marquez de Caxias, apezar do seu muito trabalho, ou talvez por elle mesmo, passava optimamente.

Do general Mitre, tambem dizem as ultimas cartas que ia muito melhor, e tanto que por motivo de saude a sua vinda a Buenos-Ayres não seria mais necessaria.

— Nos mais recentes tiroteios com o inimigo só tivemos tres ou quatro homens fóra de combate, incluso um official subalterno ferido.

— Como era sua intenção, o marquez vai distribuindo pelos batalhões existentes as forças ou contingentes de recrutas que chegam, e as dos corpos extinctos que sahem dos hospitaes de Corrientes.

Desta fórma é raro hoje o corpo de infantaria que não conta acima de 450 bayonetas.

— Continuam a remetter-se cavallos de trato, comprados e embarcados no Rosario pela commissão do exercito que lá existe. Assim em janeiro se achara toda a cavallaria brasileira perfeitamente montada, e em termos de auxiliar rapidamente qualquer movimento interno que appareça no Paraguay....»

— Hontem passou por este porto, em viagem para o Uruguay e Rio-Negro, o general Flores.

S. Exc. ia desembarcar em Mercedes, para d'ahi fazer uma rapida digressão por esse departamento, e talvez algum outro do Uruguay. O objecto della parece ser o exame das necessidades locaes, e acaso estudar a disposição politica do paiz, attenta a circumstancia de estar em marcadas para janeiro as eleições de autoridades municipaes.

O general regressará na proxima semana.

— Não tem chegado mais noticias das provincias andinas.

O general Paunero ainda se achava na de Cordova, e no lugar chamado Rio Quarto, onde rebentou uma desordem local, que foi immediatamente suffocada.

Ao passo que avança em direcção a Mendoza vai esse general reunindo as milicias das provincias. Na de S. João e outras, seus proprios governos fazem o mesmo, e assim será um exercito que cahira sobre a revolução chileno-mendozina.

Acresce que o movimento não tem se estendido a outras provincias, ... ao contrario é encarado com ira por figurar nelle o elemento estrangeiro.

Como tambem agora chega a Montevideo a esquadra espanhola, destinada sem duvida a continuar as hostilidades contra o Chile, é de crer que esse paiz não tenha tempo e recursos a despender com as revoluções no territorio argentino.

Trouxe-nos o paquete inglez alguns jornaes europeus em que se falla da intervenção franco-ingleza na contenda do Brasil e das republicas do Prata com o Paraguay, intervenção que apresentam como um salvaterio para a America do Sul.

Não permitte uma correspondencia, e na ultima hora, discutir esse ponto com o vagar que seria mister; apenas farei, pois, ligeiras observações.

Para logo é preciso ter em ... [illegible]

Com o matador, que lhe ... a estrada, o homem de honra não faz ajustes, mata-o, se póde; senão deixa-se morrer na ...

E que mais ha Lopez em relação aos nossos ... alliança, ... mutando e devastando: que ... ?

Se agora pede a paz, é porque se vê perdido, e quer espada para recobrar o folego, voltando mais tarde á contenda.

Desenganem-se os governos ... que ... emquanto dominar o Paraguay, porque os governos liberaes do Brasil e da republica Argentina são a condemnação da sua cruel tyrannia.

Para que as idéas de liberdade não penetrem no seu paiz, e para as abafar quando penetrassem, elle precisa fazer do Paraguay um acampamento, da sua população um exercito em ordem de marcha, e então a guerra se lhe torna necessaria, como elemento da vida.

Demais olhe-se para a America do Oeste; contemplem-se os movimentos anarchicos que surgem nas provincias argentinas, e responda-se antes de que concorrer para que Lopez fique de pé, não deveriam os governos europeos offerecer seu concurso directo ou indirecto para o fazer desapparecer promptamente e para sempre da America do Sul...

Mas talvez fatigue-me eu em vão. Não é de crer, não é mesmo possivel que no Brasil alguem admitta uma intervenção qualquer na contenda com Lopez, porque a intervenção seria paz, uma paz ruim e deshonrosa, por mais que se a dourasse a apparencia.

— Ouço neste momento uma salva da *Netheroby*; é sem duvida o Sr. chefe Joaquim José Ignacio que entra no porto, pois hoje se esperava.

Ainda bem! Eis as intervenções que vão trazer a paz com Lopes: o Sr. marquez de Caxias a frente dos exercitos, e o intrepido chefe Joaquim José Ignacio dirigindo a esquadra?

Nem darão tempo a que a diplomacia européa gaste seu tempo e seu azeite, buscando outro desfecho mais prompto.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel-general em Tuyuty, 23 de novembro de 1866.—Ordem do dia n. 3.—S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda fazer publico para os fins convenientes, que a brigada auxiliar ao 2º corpo de exercito, composta do 6º batalhão de infantaria, e dos corpos de voluntarios ns. 11, 12, 20 e 5, passa a pertencer ao mesmo 2º corpo de exercito, e bem assim o 12º e 16º corpos de voluntarios, devendo, porém, o ultimo destes corpos ficar ao serviço da esquadra imperial, como se achava anteriormente.

« Determina o mesmo Exm. senhor:

« Que seja extensiva ao 2º corpo de exercito a disposição contida em aviso do ministerio da guerra de 21 de outubro ultimo, que approva a deliberação tomada pelo Exm. Sr. commandante do 1º corpo de exercito, de mandar abonar aos officiaes uma ração de carne verde igual á que recebem as praças de pret, sem prejuizo do vencimento da etapa a que teem direito.

« Que na fórma do disposto em o ... do decreto de 3 de janeiro do corrente anno, as licenças concedidas por este commando em chefe aos officiaes feridos em combate, e aos que soffrerem molestias adquiridas em serviço de campanha, afim de tratarem de saude, deverão ser consideradas com vencimento de soldo, etapa e gratificação addicional.

« Que vá servir como addido ao 2º batalhão de infantaria o Sr. alferes do 20º corpo de voluntarios Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

« Que é permittido nesta data ao soldado do 31º corpo de voluntarios Tertulliano A. dos Santos o uso dos distinctivos de 2º cadete, marcando-se-lhe o prazo de seis mezes para sua justificação.

« E finalmente manda publicar para conhecimento das forças sob seu commando as seguintes disposições:

« Nomeação.—Do Sr. alferes de cavallaria addido ao 1º regimento de artilharia a cavallo José Maria de Moraes, para servir no 2º corpo de exercito.

« Transferencias.—Do Sr. tenente do 10º corpo de voluntarios Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos, para o 19º da mesma denominação.

« Do sargento-ajudante do extincto 28º corpo de voluntarios Sudario José de Castro, e o soldado do 32º Crispim Ferreira de Souza; ambos para o 4º, tambem de voluntarios.

« Licenças concedidas.—Aos Srs. major do 3º corpo provisorio de cavallaria André Avelino de Andrade, dous mezes, para ir a provincia do Rio-Grande do Sul.

« Major do 6º corpo de voluntarios Henryque José Lazary, quatro mezes para tratar de sua saude na côrte do Brasil.

« Capitão do 47º de voluntarios Frederico da Gama Cabral tres mezes para tratar de sua saude na dita côrte.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior. »

« Quartel-general em Tuyuty, 24 de novembro de 1866.—Ordem do dia n. 4.—S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda fazer publico, para conhecimento das forças sob seu commando, as seguintes disposições:

« Nomeações.—Dos Srs.: tenente-coronel commandante do 4º corpo de voluntarios Dr. Francisco Pinheiro Guimarães para coronel de commissão, nesta data.

« Capitão honorario do exercito Fernando Schneider, para organisar na provincia do Rio-Grande do Sul, como offereceu, um batalhão de artilharia montada, ficando á disposição do Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, em 4 do corrente.

« Alferes do 9º batalhão de infantaria Capitolino Bandeira Cezar de Mello Loureiro, para servir no 2º corpo de exercito como addido ao 36º corpo de voluntarios, em 24.

« Licenças concedidas em 3 do corrente.—Ao Sr. capitão do 1º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Guedes, tres mezes para tratar de sua saude no Brasil.

« Em 9.—Aos Exms. Srs. brigadeiros João Guilherme de Bruce e Joaquim José Gonçalves Fontes, para gozarem na côrte do imperio do tempo de licença que lhes foi arbitrada pela junta militar de saúde.

« Aos Srs. coronel Dr. José Maria Barreto, idem idem.

« Tenente-coronel commandante do 10º de voluntarios Joaquim Mauricio Ferreira, idem idem.

« Tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria Luiz José Pereira de Carvalho, idem na cidade de Porto-Alegre, provincia do Rio-Grande do Sul.

« Tenente-coronel commandante do 9º corpo de voluntarios José de Oliveira Bueno, tres mezes para tratar de sua saúde na provincia do Rio-Grande do Sul.

« Major do mesmo corpo Antonio José Pereira Junior, para gozar na provincia do Rio-Grande do Sul do tempo de licença marcada pela junta militar de saúde.

« Tenente de commissão do 3º corpo de voluntarios ... Gomes de Argollo Ferrão, idem ...

[illegible]

... para ir á provincia do ... Sul.

« ... Sr. coronel do estado-maior ... Maria Xavier de Castro, ... de sua saúde ...

« ... de voluntarios José ...

« ... José ..., para ir gozar na provincia do Rio-Grande do Sul do tempo de licença que lhe foi arbitrado pela junta militar de saúde.

« Tenente do 31º corpo de voluntarios José Albino ..., afim de seguir para a côrte por ter ...

« ... Vieira Soares, para ... em Montevidéo.

« ... Antonio Rodrigues Bornelli, ... para tratar de sua saúde no Brasil.

« ... 2º batalhão de infantaria José Gonçalves ..., para gozar no Brasil do tempo de licença que lhe foi arbitrada pela junta militar de saúde.

« ... do 40º corpo de voluntarios Ignacio Alexandre de Sampaio, e do 40º Francisco Gonçalves Rodrigues França, idem idem.

« ... do 1º batalhão de artilharia Luiz Antonio Schmidt Pereira da Cunha, idem idem.

« Em 17.—Aos Srs. coronel de commissão Francisco Joaquim Pinto Paca, para ir a' côrte tratar de sua ..., em vista do seu estado de saúde.

« Capitão do 10º batalhão de infantaria João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, tres mezes para tratar de sua saúde no Brasil.

« Tenente do 6º de voluntarios Lourenço dos Passos Oliveira, afim de retirar-se para o Brasil, em vista do seu estado de saúde.

« Tenente do 5º corpo de cavallaria da guarda nacional Bento Ribeiro de Almeida, dous mezes para tratar de sua saúde na provincia do Rio-Grande do Sul.

« Tenente do 22º batalhão de infantaria João Ferreira da Silva, tres mezes para tratar de sua saúde na côrte do Brasil.

« Tenente do 24º corpo de voluntarios João José Alves, quatro mezes para o mesmo fim.

« Alferes do 1º corpo de voluntarios Felisbino José da Cunha, quatro mezes para o mesmo fim.

« Alferes do 8º batalhão de infantaria Agostinho José de Andrade, tres mezes para o mesmo fim.

« Alferes do 2º corpo de cavallaria Victoriano Medina, tres mezes para tratar de sua saúde na provincia do Rio-Grande do Sul.

« 2º cadete 2º sargento do 51º corpo de voluntarios Ignacio Francisco das Chagas, tres mezes para tratar de sua saúde no Brasil.

« 2º cadete do 1º corpo de voluntarios Theophilo Bernardino Montalvão, tres mezes para o mesmo fim na provincia de Minas-Geraes.

« Em 20.—Ao Exm. brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, para tratar de sua saúde na côrte do Rio de Janeiro.

« Ao Sr. 2º cirurgião de commissão Dr. Manoel Martins dos Santos Penna quatro mezes para tratar de sua saúde na cidade de Porto-Alegre, provincia do Rio-Grande do Sul.

« Nesta data.—Aos Srs.: capitão do corpo de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, tres mezes para ir á provincia de Santa Catharina.

« Alferes do 22º batalhão de infantaria Aureliano Pedro de Faria, para tratar de sua saúde na provincia do Rio Grande do Sul.

« Alferes do 10º corpo provisorio Balthazar Pires Vianna, tres mezes para tratar de negocios do seu interesse, na provincia do Rio-Grande do Sul.

« Por aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, foi declarado ter sido prorogada por um mez a licença com que foi a' côrte o Sr. capitão Eduardo Emiliano da Fonceca, afim de ir a' cidade de Porto-Alegre.

« *Dispensas do serviço do exercito.*—Em 15: Ao Sr. capitão do extincto 41º corpo de voluntarios Antonio Augusto Vianna, por have-la pedido.

« Em 16.—Aos Srs.: capitão João Ferreira Leite e alferes Pedro Severo da Costa Leite, ambos do 20º corpo de voluntarios, por haverem pedido.

« Alferes João Leão Stamini e João Curvello Cavalcanti, este do 1º e aquelle do 5º corpo de voluntarios, pelo mesmo motivo.

« Tenente do 40º corpo Adolpho Maria Sepulveda e alferes Heleodoro Cavalcanti de Araujo e Joaquim Luiz dos Santos, este do 3º e aquelle do 26º corpos de voluntarios, pelo mesmo motivo e terem sido julgados incapazes do serviço.

« Em 17.—Aos Srs.: capitão Manoel Francisco Gomes e alferes João Vieira de Azevedo, este do 1º e aquelle do 41º corpos de voluntarios, por haverem pedido.

« Nesta data.—Aos Srs.: 3º official da pagadoria militar do 2º corpo de exercito Elias José Pedroso, por haver pedido.

« Alferes Manoel Moreira Lirio e Manoel José de Andrade Mello, este do 2º e aquelle do 6º corpo de voluntarios, por haverem pedido.

« *Baixa do serviço.*—Ao Sr. 2º cadete do 26º corpo de voluntarios João Ferreira Leite Junior, em 16 do corrente.—O coronel, *João de Souza da Fonceca Costa*, chefe do estado-maior. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel-general em Tuyuty, 25 de novembro de 1866.—Ordem do dia n. 5 —S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda expressamente prohibir aos Srs. officiaes de quaesquer graduações, apresentarem-se nas occasiões de combate, ou para o serviço dos postos avançados, com algum outro distinctivo proprio do grão que occupam, além das suas espadas; devendo mesmo os bonets serem cobertos com uma capa branca semelhante a de que usam os soldados.

« A intrepidez e bravura teem, como sempre, caracterisado o procedimento do militar brasileiro; e um exercito aguerrido e forte póde bem dispensar provas que teriam sido necessarias no começo das operações; além disto, aquella é a pratica geralmente adoptada nos paizes mais adiantados em civilisação depois do progressivo e recente melhoramento das armas de precisão.

« E, attendendo ás posições ora occupadas pelo inimigo, manda S. Exc. declarar que, salva a hypothese da necessidade de uma mais rapida locomoção, será permittido que os officiaes montados da arma de infantaria conservem-se a pé durante o combate.

« Determina outro sim S. Exc., que os corpos de infantaria sempre que houverem de formar quadrado contra a cavallaria, o façam em quatro fileiras, ... parte a ordenação portugueza ... adoptada, em o systema das ... estabelecido, conforme ... que se acharem, cumprindo portanto para isso que os Srs. commandantes ... seus corpos.—O coronel *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior. »

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

... sempre crescente, em acquisições, que diariamente se succedem; ... pelas condições ... em que foi collocada pela mão da Providencia, a provincia de Pernambuco ... effectivamente ... logar de distincção tal entre as ... dever de ... posição ... sem declinação, ... do ponto em que ora se acha.

Este dever que collectivamente corre á provincia, subdivide-se pela massa dos seus filhos, nos quaes se elle objectiva, sem todavia diminuir de ...

... cabeça d'este nome, é por ... no dever de promove-lo no circulo de suas forças individuaes, na esphera de suas relações pessoaes mesmo.

Este pensar para nós sempre foi um dogma; e a religião do patriotismo que no-lo inspirou, e nelle nos fez crer, deu-nos de continuo forças para perseverar n'essa fé, de que eramos franco confessor, tanto quanto podiamo-lo, em nossos actos de continuada ... do desenvolvimento das faculdades ... da provincia. Ora, na prestação d'esse culto, a imprensa pareceu-nos então um valioso ministro; e assim dedicaramo nos ao seu sacerdocio, e nelle temos consciencia de haver ajudado o movimento do progresso, que de presente se nota entre nós com razão de justo orgulho, que possa nutrir a provincia.

D'ahi, pois, formou-se-nos a convicção de que Pernambuco não póde prescindir de um jornal, que, sem ligações directas a partidos, nem compromissos com o governo, vive vida independente da influencia d'essas duas entidades, ao passo que para ellas guarde o que lhes fôr devido nos limites de uma conveniencia racional; por quanto, sendo a imprensa a expressão da consciencia e da verdade, como esta é destinada a triumphar do erro, que tarde ou cedo lhe cede o lugar, e como aquella é sempre digna de respeito.

E se esta carencia está ao alcance de todos, se a provincia tem necessidade reconhecida de um jornal prompto a fallar a linguagem da verdade, e de columnas abertas sempre á todas as opiniões legitimas da familia brasileira, a nossa existencia no jornalismo é por certo uma satisfação para tal estado, representando uma conquista dos bons principios á luz da razão e da moral pela consciencia da nossa força, pelo bom uso das nossas attribuições na imprensa.

O finado proprietario deste *Diario*, de saudosa memoria, traduzio sempre em facto esta aspiração em seu incessante trabalhar por eleva-lo a esta altura; mas não se sumiram na campa com este extrenuo operario do pensamento as suas vistas praticas de extenso alcance, que pela forma mais racional exprimiam pensamento tambem mais livre, querendo para a imprensa a applicação da lei commum de todas as liberdades, garantias e não privilegios, sem expo-la a's contingencias do arbitrio; pois entendia que quando a imprensa discute, deve-se discutir com ella; quando accusa, importa pedir-lhe os documentos de accusação; quando calumnia e cobre de injurias, é necessario impor-lhe a responsabilidade legal, que está na justiça, á qual a sociedade incumbe a guarda de todos os direitos sociaes.

Não se sumiram por certo nas profundezas do tumulo tão inestimavel thesouro, adquirido á custa de tempo e d'um labor incessante e atorado.

De facto, n'aquelles que ... na execução de suas vistas, vibram iguaes sentimentos.

N'esses depositarios fieis de suas tradições, pulsa-lhes nas fibras e lateja-lhes no pulso um pensamento em harmonia com ellas, um pensamento que se abraça com a sustentação dos principios, que sem cessar elle guardou com decorosa devoção na manifestação de suas idéas.

Encarnação viva do espirito de ordem, liberdade e progresso reflectido, que moldurou todas as phases d'aquella vida pratica, anima-os n'essa prosecução dos fins a que ella tendia, as mesmas idéas, as mesmas crenças, a mesma fé no futuro que se abre ao Brasil, sem exclusão todavia de sua parte dessas modificações que o andar dos tempos trazem na ordem moral da successão dos factos, que occorrem nos destinos da humanidade.

Como elle, saberão ser simultaneamente o homem da aspiração e o homem da acção; e fóra desta dualidade desenvolvida, entendem não haver lealdade nem probidade para com o publico.

Como elle, em uma palavra, ligaram ao fervor pela idéa o estudo da sua realisação, ungida pelo oleo do decôro e das vantagens da communhão social, de que fazem parte.

No entretanto, contam realisar melhoramentos na direcção geral da sua empreza, logo que ella se aligeire de onus, que ora a sobrecarregam, communicando-lhe um impulso mais consentaneo com as necessidades diversas das differentes classes da nossa população.

Todavia, o tempo não será perdido nesse interim. Fecundado pelo estudo da melhor execução das reformas que devam ter uma expressão pratica e real no desenvolvimento desta empreza, elle fructificará poderosamente, facilitando a prompta realisação desse desideratum.

Emquanto, porem, subsistem as causas ja apontadas, que demoram essas reformas; emquanto não poderem avançar um passo n'esse terreno, tambem não deixarão de trilhar a senda até hoje seguida, amparados na benevolencia de que tem esta empreza sido sempre o alvo da parte do nosso publico, a quem por esta occasião cabe inteirar de que eram e são de presente os unicos redactores deste *Diario* os Srs. Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Felippe de Figueirôa Faria e A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, de modo que á esta redacção pertencem exclusivamente todos os artigos editoriaes que têm vindo á estampa de julho ultimo por diante.

E' esta uma deferencia devida ao publico; e ... uma condição fecunda, sympathica e aconselhada pela boa razão, para quem a publicidade é sempre uma garantia de sinceridade, e uma physionomia de respeito das discussões; porque assim tambem a responsabilidade é mais directa e positiva em seu alcance, visto como deixa o circulo collectivo e moral para descer até ao individuo certo e determinado.

Na penumbra do anonymo, na possibilidade de ... declinação de certas paternidades, deixa-se o homem muita vez arrastar a' actos apaixonados, que sob o proprio nome não praticara, desvirtuando por tal forma os nobres intuitos da imprensa, que não póde viver quando sophisma das praticas, nem pela complacencia individualmente destribuida.

Não basta por certo que a imprensa seja um pensamento elevado; carece que revele uma aspiração generosa em suas obras, sendo estas largas, grandes e nobremente inspiradas no bem commum; e desta feição augusta, que é ao mesmo tempo sua condição de vida e sua gloria, estamos que a melhor garantia é essa que ahi deixamos; a qual, inaugurada e devidamente aceita pelos nossos ... e illustrados collegas não será infecunda, sem elevação nem grandeza, uma vez que o seu primeiro effeito é constituir a época da discussão séria, grave e sem virulencia, ... [illegible]

Os vapores francez... *South America*, cheg... hia, trouxeram jorna... 29 do passado.

Rio de Janeiro.—P... val (Maranhão) foi nom... dra conselheiro Joaqu... que escolheu para su... José Francisco Pinto ... corveta a' vapor *Par*...

— Para commanda... flotilha da Uruguayana ... Lombe.

— Por decretos de 21 ... didas as seguintes pensõe... approvação da assembléa...

A José Antonio dos San... invalidado no bombardeam... rú, a pensão annual de 144...

A D. Elisiaria Coelho de ... capitão José Antonio de Alb... combate de 18 de junho ... são de 60$ mensa...

A D. Maria ... ... Ferguetelo, falle... tia adquirida em compa... 60$000.

Ao 2º cadete 1º sargent... tarios da patria Manoel ... em consequencia de ferimentos ... bate, a pensão de 600 rs. diarios.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Ante-hontem (23) chegou da provincia de S. Paulo um novo contingente de 136 praças para o exercito. Tem assim o actual presidente remettido 136 praças, além das que foram enviadas ultimamente por Ubatuba, Bananal, etc.

« Na mesma provincia tem-se desenvolvido a idéa da libertação de escravos para o serviço do exercito e esse movimento augmentava.

« Effectuou-se hontem (24) na fortaleza de S. João, em presença de S. M. o Imperador, de S. A. o Sr. conde d'Eu e do Sr. ministro da guerra, uma experiencia com a nova espingarda americana do autor Roberts.

« Informam-nos que os resultados obtidos com a nova arma foram satisfactorios, e que póde-se com ella disparar de 15 a 20 tiros por minuto; é de carregar pela culatra, tem grande alcance, ferindo com certeza o alvo na distancia de cerca de 500 passos.

« Assistiram a' experiencia os Srs. director do arsenal de guerra, major Amaral e B. Caymari, agente e socio representante da companhia directora da fabrica das espingardas Roberts. »

Refere o *Monitor Campista* de 10 do passado:

« No dia 5 deu-se um assassinato, por um escravo da Exma. baroneza de Abbadia, na pessoa de Manoel Rodrigues do Nascimento, um dos individuos que hiam capturar alguns quilombolas, de cuja *tóca*, houvera denuncia; passaram sobre este acontecimento apenas onze dias, quando o escravo José, do Sr. capitão Jeronymo Pinto Netto dos Reis, tentou assassinar a Virgilio, pardo, escravo do Sr. Dr. Sampaio, conseguindo ainda dar-lhe uma facada n'um ponto summamente perigoso, do pescoço, que lhe poz a vida em grave risco: passaram-se apenas algumas horas sobre este facto, eis que no Muriahé, a's 11 horas do mesmo dia 16, é assassinado com um tiro de espingarda Antonio Rangel Ribeiro Dias, por motivos não bem averiguados ainda, mas que se suppõe, com provaveis fundamentos, ter sido pelas mesmas razões por que Vulcano, lá em outras éras, teve suas quizilias com Marte. E' indigitado Theodoro Baptista Barbosa como actor desta morte, o qual, como os dous primeiros criminosos, acham-se recolhidos a' cadeia publica desta cidade.»

Bahia.— Apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

« Quando a população desta cidade se preoccupava ainda com o deploravel successo, que se dera no Banco da Bahia, veio outro de natureza identica, e não menos grave, prender-lhe a attenção. Vamos expo-lo com todos os seus detalhes, no intuito de evitar que a opinião publica se transvie de modo inconveniente acerca de semelhante successo.

« Ao conhecimento de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia chegou na noite de 26 do corrente o boato que correra vagamente nesse dia, de que uma avultada transacção se fizera no corrente mez com o banco inglez, cujos fundos, presumia alguem terem sahido dos cofres da thesouraria de fazenda. Não perdendo S. Exc. um momento, recommendou nessa mesma noite ao Sr. Dr. chefe de policia que na manhãa do dia seguinte interrogasse o gerente daquelle banco, o corretor Joaquim Teixeira Leal, e o negociante Joaquim José de Freitas, que se dizia terem sido os agentes da transacção alludida, e lhe apresentasse os interrogatorios escriptos.

« Cumprida essa diligencia, foram apresentados os ditos interrogatorios ao Sr. presidente no dia 27, e posto que não derramassem elles sufficiente luz sobre aquelle grave successo, deixaram com tudo entrever, por suas contradicções, que não era destituido de fundamento o boato que corria. Lendo S. Exc. esses interrogatorios, resolveu suspender logo o thesoureiro da thesouraria de fazenda, nomeando o pagador da mesma repartição para tomar conta do cofre, e accordou com o Sr. Dr. chefe de policia em que, sendo postos em custodia incommunicavel o dito thesoureiro, e corretor Leal e o negociante Freitas, fossem immediatamente interrogados largamente sobre a tal transacção; determinando outro sim S. Exc. que um balanço fosse dado nos cofres da thesouraria, para o que alli se apresentou a's 6 horas da tarde, providenciando no sentido de serem lacradas as portas da casa forte daquella repartição, ... que só hontem pela ...

« Interrogados os referidos individuos e obtidas outras informações evidencia-se hoje, por confissão propria de todos reduzida a auto, o seguinte:

« Que estando o banco inglez disposto a um saque do thesouro nacional contra a thesouraria de fazenda no valor de 150:000$, vencivel no dia 28 do corrente, o pretendeu negociar em principio deste mez, e achando difficuldade em realisar a transacção, se lhe apresentou o corretor Leal, offerecendo-lhe o desconto por preço mui favoravel: que com effeito no dia 6 descontara 100:000$, e no dia 13, 50:000$000: que os fundos para o desconto foram fornecidos por mão do negociante Leal dos cofres da thesouraria geral pelo respectivo thesoureiro, o qual temendo o alarma, que produzira o desfalque havido no banco da Bahia, exigira do agente intermediario que re... os titulos, visto que urgia serem os cofres da thesouraria indemnisados da importancia, que prestara para a transacção: que realisado o redesconto na casa bancaria de Justino José Fernandes, tivera logar aquella indemnisação aos cofres publicos no dia 26.

« Nessas circumstancias, é claro que não deve encontrar-se desfalque daquella importancia nos cofres da thesouraria, ... com assistencia ... thesoureiro suspenso.»

PERNAMBUCO ...

REVISTA ...

[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

... de com... assim... rarado, e a ... de musica ...

... a do vapor ... preparada ... na qual ... e cavalheiros, ... lente a musica que tam... eitos, dignos certamente ... ração.

... eneticamente apreciados os ... emos omittir:

... companhia Pernambucana, ... digno gerente da companhia, ... pa, e a cujo esforço se deve o ... mpreza.

... Campos, que interinamente ... ar, tem correspondido á ... cando-se com o maior e ... desempenho de seme...

... e Souza.
... compareceram.
... im J. Martins, dese... ade no commando do ... namente lhe foi con...

... om este ultimo brinde, ... se todos mui satisfei... que foram alli, qual ... ugmento e progresso ...

... a de paquetes a vapor ... mez, para 1 e 15, as ... para os portos ... corrente ...

... paga, perante a junta da ... seguintes obras:
... ão no lugar denominado ... em 9:570$
... Jacaré 2:068$
... Pedro II 31:900$
... da Capunga a Mangoinho, ... 4:965$

... de sua com... e Sr. ca...

... Pacadure vieram do ... para os senhores:

...	1:000$000
...	2:000$000
... Bank....	6:12[illegible]$000
...nha........	1:790$000

— O vapor *Santa Cruz* conduzio para as provincias do norte 26:912$630 réis, sendo: 20:000$ para a Parahyba, 6.000$ para o Ceará e 912$630 réis, para o Pará.

— A galera *Mindelo* sahio do Rio de Janeiro, para o nosso porto, no dia 23 do passado.

— Ficavam á carga com esse destino: galera *Nova Fama II*, e os brigues *Relampago* e *Adelaide*.

— O Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto acaba de dar a estampa na *Revista Trimensal* uma memoria sobre a nossa revolução de 1824, cujos fins eram constituir a juncção politica de differentes provincias do norte, sob a denominação de confederação do Equador.

E' um interessante trabalho, que offerece muitos dados de importancia; e a documentos pouco conhecidos reune elle uma exposição exacta e completa dos factos a que se refere, facilitando por tal modo o trabalho do historiador, que tenha de escrever a respeito dessa revolução, unica inspirada por pensamento verdadeiramente republicano, segundo pensa o mesmo Sr. Dr. Pereira Pinto, e o demonstra n'um estudo previo que faz rapidamente dos outros movimentos politicos occorridos no Brasil desde a revolta de 1789, antes de occupar-se dos factos que precederam e formaram a existencia da referida mallograda confederação do Equador.

Recommendamos á leitura publica este trabalho pelo muito que isto merece.

— Escrevem-nos de Flores em 10 do passado:

« A sessão do jury deste termo, que segundo communiquei-lhe, estava convocada para o dia 19 do passado, teve principio no dia 22, sob a presidencia do Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente mui *digno juiz de direito* da comarca. Expectador do importante resultado deste jury, acho que, dando-lhe publicidade, presto algum serviço, porque é este resultado digno de imitação.

« A sessão durou 14 dias, e nella responderam 12 réos de crimes bem notaveis. Houveram 7 condemnações e 5 absolvições.

« De tres destas appellou para o tribunal da relação o juiz de direito, e as outras duas foram proferidas em favor de dous réos de crimes de ferimento, um em segundo julgamento, por já ter sido appellado, e outro por estar provado claramente ter praticado o crime em legitima defesa.

« As appellações interpostas pelo integro juiz de direito foram: do réo João José Mor-no accusado de haver mandado matar por um filho a um seu desafecto; outra do guarda nacional, que em dias deste anno, deixou fugir o criminoso Leopoldino Moraes, cuja prisão foi tão discutida pelos jornaes desta provincia, e a outra foi da absolvição do capitão João Martins Vieira, ex-subdelegado de Baixa-Verde, accusado mandante da tentativa de morte no bacharel Manoel Henrique Cardim.

« Assim consola vêr a administração da justiça.

« A impressão agradavel que o Sr. Dr. juiz de direito deixou no animo da população sensata, dos seus sentimentos de energia, independencia e justiça, não se apagará tão cêdo, e para a moralidade e socego de sua comarca este effeito ha de ser sem duvida fertil nos mais bellos resultados.

« Honra, pois, ao tribunal do jury e ao seu presidente o muito digno Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente.

« Compareceu a sessão grande numero de jurados, e nella servio de promotor publico interino o Sr. José Aureliano de Souza Leite, moço honesto, intelligente e zeloso dos seus deveres. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 1ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 256 a 265.

Os bilhetes teem produzido 2:859$200.

— Foram lidos no dia 30 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Pedro Ignacio da Costa, com Candida Alves Leite.

Leonidas Tito de Loureiro, quer se mostrar livre e *desempedido*.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel, viuvo de Anna Francisca da Camara Pimentel, com Amelia Francelina da Camara Pimentel.

José Irineo da Silva Santos, viuvo de Joanna Marcolina da Fonseca Manguinho, com Rosalina Francisca de Paula.

Dr. Marco Feliz dos Reis Lima, com Jovina Senhorinha Ferreira de Mello.

Francisco Antonio de Almeida Bastos, com Digna Francisca de Farias.

3.ª denunciação.

João Norberto do Espirito-Santo, com Josefina de Moura.

Anselmo de Jesus Carvalho, com Antonia Francelina Rodrigues França.

Antonio Severiano de Mello Falcão, com Candida Rosa de Albuquerque.

Liberato José dos Santos, com Joana Maria do Espirito-Santo.

Domingos Soares Fructuoso da Silva, com Maria Valeria Innocencia da Silva.

João Caetano Coelho, com Clara Emilia Coelho.

Antonio Luiz de Torres, com Rita Francisca da Silva.

Antonio Pereira dos Anjos, com Francisca ...

... Martins Gagarira, com Maria Nympha da Silva.

... José Teixeira, com Lucia ...

... com Rita Maria da ...

[illegible]

... Ja Preso ... por desertado.

— [illegible] —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, ... escravo de Antonio da Silva ... quartel general, para ser ... [illegible] ... ção.

— [illegible] —

A' ordem do subdelegado do Recife, ... Mergiló ou Joaquim José Francisco, para correcção; á ordem do de ..., Julião Ferreira da Paz, para recruta.—O chefe da 2ª secção, *J. ... de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia .. de dezembro de 1866.—Existiam 364; entrarão 3; sahiram 2; existem 365; a saber: nacionaes 305; mulheres 12; estrangeiros 34, mulher 2; escravos 45; escravas 7.—Total 365.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 26 de dezembro.

Tyveram baixa:

Francisco Pereira da Luz, sarnas.

Firmino José Monteiro de Souza.

— Passageiros do vapor francez *Estremadura*, vindo dos portos do sul no dia 30:

João Manoel Alves, Petro Sicq Betta, Henry H. Pevy, Augusto de Oliveira, Atanasio Salvatore, Paredy Carlo, Domenico Santa Agata, Samuel Levy.

— Passageiros sahidos no mesmo vapor para a Europa:

Henrique de Oliveira Soares e sua senhora, José Rodrigues Sordo, Maria Anna Zocher, Amelia Zocher, Manoel Pereira da Silva, Augusto Angre, sua senhora e 1 filho menor.

— Passageiros sahidos no vapor *Cruzeiro do Sul* para os portos do norte:

Henrique de Araujo Tavares, Dr. Antonio Ayres Lacerda Chermont e 1 criado, M. Maria Silva, Joaquim Domingues Marques, José Antonio, Dr. Alfredo da Cunha Martins, sua senhora e 2 escravos, José dos Santos Villaça, José Moreira da Silva, Antonio Teixeira do Carvalho Lisboa, D. Idalina E. Seraphina da Silva, Anna Francisca das Neves, Alexandrino Coêlho de Mello.

— Passageiros do patacho *Jorgense*, vindo da ilha de S. Miguel:

Jacintho de Arruda, sua senhora e 1 filho menor, Manoel Antonio dos Santos e sua senhora, José Francisco da Ponte, sua senhora e 3 filhos menores, Manoel José Duarte e 2 filhos menores, Rosa Julia e 2 filhas, Maria dos Anjos, 1 filho e 1 filha menores. Christiano José Tavares, sua senhora, 3 filhas e 1 filho menores.

—Passageiros do lugre portuguez *Julio*, vindo do Rio de Janeiro.:

Augusto Augrez, sua senhora e 1 filho menor.

Communicados

PARTIDO CONSERVADOR.

Imprensa.

A imprensa é a sentinella, e a protectora das liberdades do cidadão; e nas sociedades modernas a força da imprensa supprimio a força das conspirações.

A publicidade da discussão trouxe tamanho valor a' opinião publica, que esta converteu-se em invencivel obstaculo aos abusos do poder, chamando-o ao caminho dos deveres.

Se outr'ora as facções machinavam nas trevas para destruir os governos, hoje os partidos discutem a' luz da publicidade, para esclarecer e fortificar a autoridade em sua marcha. A imprensa livre repprimio o espirito de conspiração: vantagem immensa para a sociedade.

O partido conservador foi sempre sectario da discussão larga, calma e reflectida pela imprensa, da qual tem constantemente colhido triumphos magnificos. Elle espera ainda obter novos louros, e rende homenagem a essa mesma imprensa, buscando estender a esphera da discussão, com que esclareça a' opinião publica, e firme a bondade e efficacia dos seus principios politicos.

Conscios destas verdades, buscamos hoje ampliar o circulo das nossas discussões; e, abrigados nas columnas do muito conceituado e patriotico *Diario de Pernambuco*, contamos, com mór proveito da causa publica, sustentar os grandes principios constitucionaes, de cuja execução depende a ventura da patria.

Como propugnadores das idéas de ordem e liberdade, abraçadas pelo partido conservador, escreviamos o *Vinte e cinco de Março*, que por ora deixa de apparecer; porque, como em o ultimo numero do anno passado deixámos indicado, achamo-nos mais bem constituidos na imprensa.

O *Vinte e cinco de Março*, sem dar por terminada definitivamente a sua carreira, não deve deixar de congratular-se pelo motivo que o leva á temporario descanço e aproveita o ensejo para agradecer, com todas as veras, aos seus benevolos e constantes leitores a efficaz coadjuvação, que lhe prestaram, mostrando-se cidadãos zelosos pelos interesses da causa nacional.

Elle se persuade haver correspondido a' santidade dos principios que advoga, e ao acisado criterio dos seus leitores, sendo assás lisongeiro declarar, que, no espaço de mais de um anno de sua existencia manteve tal moderação de linguagem, evitando os vituperios particulares, e guardou tal escrupulo na arguição dos factos censuraveis da autoridade, que jámais teve de ver-se ante a barra dos tribunaes. Apenas tentou responsabilisa-lo um individuo, que logo desistio do seu proposito.

As idéas conservadoras continuarão a ser por nós diffendidas com igual moderação e escrupulo.

Severos na censura e abusos da autoridade, não ultrapassaremos as raias do respeito devido aos poderes constituidos.

Um ministro violento e ignorante dizia, que com a liberdade da imprensa impossivel era governar: ao que com sobrada razão se lhe respondeu, que certamente impossivel era governar tão mal como elle governava.

Este é o verdadeiro poder da imprensa livre: esta a sua mais completa apologia.

Empreguemos tão valioso auxilio da liberdade do cidadão, e tão excellente meio de bom governo: assim faremos obra meritoria ao paiz.

Ao illustre decano da imprensa brasileira, esse orgão poderoso, que sempre ha bem merecido do paiz pelo seu espirito de ordem e amor ás instituições livres, somos reconhecidos, admittindo-nos em suas columnas; e cabe-nos recommendar aos nossos amigos, que porventura não sejam assignantes do *Diario de Pernambuco*, que o busquem assignar, coadjuvando-nos assim com a sua costumada benevolencia.

Esperamos, que os nossos amigos de toda a provincia serão pressurosos em acceder a este justo reclamo.

Eleição.

As influencias experimentadas e livremente aceitas constituem a sociedade legitima. Eis as solemnes palavras, com que um grande publicista estabelece a verdadeira e fundamental maxima dos governos representativos.

Para que prevaleça a sociedade legitima sobre a sociedade dos aventureiros, obra da prepotencia, cumpre trabalhar com esforço e deligencia. Para conseguir a realisação de tão importante principio, verdadeiramente salutar, e unico digno de homens livres e honestos, deve todo o cidadão empenhar-se com afinco a custo de qualquer sacrificio.

Somos chegados ás vesperas do dia, em que a nação vai congregar-se em comicios para manifestar a sua vontade soberana, e dar triumpho á sociedade legitima.

Os comicios populares porém, desvirtuar-se-hão, e não passarão de uma farça miseravel e ridicula, se por acaso a acção governativa se não mantiver naquella justa posição protectora dos direitos do cidadão, e se converter em instrumento de uma parcialidade, ou de uma facção, para impedir a manifestação leal e sincera da vontade nacional, dando lugar á deturpação das urnas pela indebita interferencia do poder.

[illegible]

... posso de fazer a eleição ... alguns politicos. ... Julius ... dos representantes ... da eleição, ha ... [illegible]

... Geramos ... de civismo.

Sim, nós, membros de um grande e nobre partido nacional, ... de todos os pontos da provincia, e lembremo-nos que um grande e nobre encargo pesa sobre a geração actual, a quem os vindouros culparão a ignavia, se indifferentes deixarmos correr os negocios mais importantes do paiz.

A suprema direcção do estado interessa ao presente, que nos toca, e ao futuro, que é de nossos filhos.

Se na indifferença esperarmos da acção do tempo o remedio dos nossos grandes males, mas estes nos assoberbarão, mais incommodo será o presente, e mais ameaçador virá o futuro.

O erro na escolha dos representantes do povo, questão magna do paiz, traz-nos males sem conto.

O vicio das passadas eleições deu-nos a guerra, os riscos da bancarrota, e o imminente perigo, em que vemos lançada a nação.

Hoje são palpaveis á população os effeitos da violencia governativa, e da indifferença pelo suffragio nacional; a' todos os cidadãos toca actualmente grande e immediato quinhão nos males publicos. Ao rico importa o perigo da fortuna publica ameaçada; ao pobre vexa o sacrificio pessoal pelo recrutamento, e pela designação para o serviço da guerra, que a prudencia e sabedoria de uma representação legitima teriam evitado.

A indebita intervenção do governo no pleito das urnas precipita-nos, corrompendo a representação nacional, e desnaturando o poder, que perde a sua legitimidade, e desprestigia-se ante a razão.

Se o governo apparece na eleição nacional como protector dos direitos sociaes, nada mais augusto e respeitavel; se, porém, ergue-se como violador das regalias do cidadão, nada mais hediondo e digno de repulsa.

Tanto mais sagrado é o direito do suffragio, que da' ao povo a legitima intervenção nos negocios do Estado, quanto mais rigoroso é o dever do governo de manter esse direito, sem cujo pleno exercicio tudo se converte em perfeita burla do regimen representativo.

Tanto maior é a importancia do livre exercicio d'esse direito, quanto maior é o crime do governo, que o impede e embaraça.

Na administração provincial está um cidadão, que altamente apregoa como regra de governo a abstenção de toda a indebita interferencia do poder no pleito eleitoral.

Confiando na palavra do delegado do Imperador, quizeramos, que os factos confirmassem a doutrina.

Persuadimo-nos, que essa confirmação virá real, e inteira: todavia signaes sinistros como que despontam no horisonte.

Nomeações policiaes acabam de fazer-se para o centro da provincia, que inquietam o espirito publico.

Homens perdidos de crimes, e ja' demittidos por insustentaveis nos cargos ante as tropelias, que praticaram, acabam de ser restaurados n'esses cargos, occultando-se a publicação de taes nomeações, segundo somos informados.

Não importa. Se ainda uma vez falharem as promessas, e for van e enganosa a palavra do governo, nem por isso deixaremos de cumprir o dever de cidadãos.

Concorramos ás urnas, e esforcemo-nos pelo triumpho da opinião predominante, afim de que manifeste-se a vontade d'essa sociedade legitima, unica que tem o direito de governar o paiz.

A susceptibilidade do Sr. Araujo Barros.

Dissemos em nosso communicado do *Diario* de sabbado que, dado o caso que o Dr. João Alfredo precisasse de viver em companhia de seu respeitavel sôgro, isso era, sem comparação, melhor muito que se delle se contasse venalidades e corrupções como juiz, no que não só ha desdouro, mas crime grave e infamante.

— Ora o Dr. João Alfredo, cujo talento é até cantado em verso *sublime* pelo Sr. Araujo Barros, dizer-se, que vive da generosidade de seu *sogro!* E' uma dessas cincadas a que se dá resposta, sómente para envolver em mais desprezo quem as dirige; e foi isto que fizemos.

Mas, eis que apparece hoje no *Jornal do Recife* o Sr. Araujo Barros, dizendo que o Dr. João Alfredo o calumniara com allusões, e o desafia á que patentêe uma por uma, positiva e terminantemente, quaesquer venalidades por elle praticadas como juiz; que nesse terreno, sim, está' *firme* e resolvido a haver-se com elle.

Em se fallando de venalidades e corrupções de juiz, o Sr. Araujo Barros—adeus—apostema-se logo, e salta em campo com certas rajadas cavalheirescas do costume, fallando « no que as leis da nobreza impõem ao homem de bôa companhia » e em honra, para que se tome a responsabilidade dos factos, etc.

Para que isto? O Sr. Araujo Barros tem, como juiz, a sua reputação estabelecida, deixe-se dessas cousas: o seu conceito está' bem firmado. E' bonita e nobre a posição de quem pode invocar em sua defeza o testemunho publico com que sempre se conta, quando se tem consciencia de haver procedido bem: ao passo que é vacillante, e quasi se pode dizer triste e miseravel a daquelle que pensa suspender os irrevogaveis decretos da opinião com os escarcéos de responsabilidade e de provas impossiveis ou difficeis.

Recife 31 de dezembro de 1866.

« *Idem.* »

Correspondencias

Srs. Redactores.— Tendo chegado ao meu conhecimento que algumas pessoas com o desejo de prejudicarem a bella reputação, de que sempre gozou e goza no lugar de sua residencia o Sr. major Amaro José Lopes Coutinho, dizem que elle em seu engenho Parnaso, situado na comarca do Limoeiro protege a criminosos e dizertores, o abaixo assignado, sendo amigo do dito major e indignado por um tal procedimento, vem declarar pelo presente que aquella imputação é inteiramente calumniosa e desafia a quem quer que seja para apresentar o nome de um criminoso ou disertor, se quer, a quem aquelle senhor proteja.

Recife 13 de dezembro de 1866.

Elisiario Gomes de Mello.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e tão deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas: mas sim tambem faz remover todas as manchas que desfeiam formosura das feições, dando ao ... superficies um ... e ... geroso, restituindo ás feições a primitiva ... fabricando a macia, dando-lhes ... lindo transparencia e elasticidade. ... aguas adstringentes, pós e ... etc., de dia, não fazem ... arruinar a pelle e ... formosura ... pria saúde: ... agua saudavel e ... opposta.

[illegible]

Em consequencia das muitas imitações ... recommendamos ás ... comprarem esta excellente agua ... de ver e examinar que ... de « Murray e Lanman » se ... [illegible] ... pelle ... que ... é falso e ... puro.

Vendem-se nas pharmacias de A. Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além de precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que e accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas; asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas do oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A Jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LINEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fêz guiado por conselhos medicos, e sob a approvação ...

Pharmacia sita a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Remedio contra a embriaguez.

A sabida desgraça do estado dos ... que se conserva ... [illegible]

... que não se livrão da embriaguez ... de qualquer maneira, que se perturbão, é inevitavel e abraçar-se a saúde, e a temperança nunca deixa de desordenar não a economia animal, impedindo a digestão ... irregulares das secreções, ... os humores ... infallas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da]

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outra á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nen... proveito.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4675 a 4686, pertencentes ao Sr. ... José ... de ..., do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder á substituição das acções ... [illegible]

Recife, 31 de dezembro de 1866.

O ... Soares,
... Gomes Cunha.

[illegible]

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 44 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29 de dezembro de 1866	80[illegible]:840$538
Idem do dia 31..............	1[illegible]:430$033
	8[illegible]:270$5[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas ...
« « « generos ...

Volumes sahidos com fazendas ...
« « « generos ...

Descarregam hoje 2 ...

Barca americana—*Hazard*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—...
Brigue inglez—*Christiana Carnell*—...
Escuna ingleza—*Bianca*—bacalhao.
Barca franceza *Veridique*—mercad...
Barca portugueza —*Claudina*—...
Idem idem—*Gratidão*—idem
Brigue inglez—*Caledonia*—...
Barca ingleza—*Isabella*—...
Idem idem—*Charlie*...
Brigue inglez—*Peo*...
Idem idem —*Welli*...
Barca ingleza —...
Idem idem ...
Brigue hol...
Brigue rus...

RECEB...

Rendimento do dia 1 ... zembro de 1866...
Idem do dia 31.....

PAUTA DOS PREÇ... DE EXPORTAÇ... A 5 DO MEZ ...

Generos	Unidade
Abanos.	
Aguardente .	
Idem restilad.	
Idem caxaça	
Idem genebr	
Idem alcool ... ardente .	
Algodão em ...	
Idem em ram	
Arroz com ca	
Idem descasca	
Assucar masca	
Idem branco .	
Idem refinado	
Azeite de amendoim ou r... bim	
Idem de côco	
Idem de mamona	
Batatas alimenticias . .	
Bolacha ordinaria, propria embarque	
Idem fina	
Café bom	
Idem escolha ou restolho.	
Idem torrado	
Caibros	
Cal	
Idem branca	
Carne secca (xarque) . .	
Carneiros	
Carvão vegetal	
Carvenas de sicupira	
Cera de carnauba em bruto.	
Idem idem em velas . .	
Cha	
Charutos	
Cevados (porcos) . . .	
Côcos (seccos)	
Colla	
Couros de boi, salgados . .	
Idem idem seccos espichados	
Idem idem verdes. . . .	
Idem idem cabra cortidos .	um
Idem idem de onça. . . .	
Doces seccos	
Idem em geléa ou massa	
Idem em calda	»
Espanadores grandes . . .	um
Idem pequenos	»
Esteiras para forro de estivas de navio.	cen...
Estopa nacional	arr...
Farinha de de mandioca . . .	alq...
Idem de araruta.	arr...
Feijão de qualquer qualidade .	«
Frechaes	um
Fumo em folha, bom	arro...
Idem ordinario ou restolho.	
Idem em rolo bom. . . .	
Idem ordinario ou restolho .	
Gallinhas	
Gomma.	
Ipecacuanha (raiz)	
Lenha em achas.	ce...
Tôros	...
Linhas e esteios	um
Mel ou melaço	ca...
Milho	ar...
Papagaios	um
Pão Brasil.	«
Idem de jangada.	um
Pedras de amolar	uma
Idem de filtrar	«
Idem de rebolo	»
Piassava	molho
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento
Pranchões de amarello de dous costados, ...	um
Idem de louro	»
Rapé	libra
Sabão	»
Sal	alquei...
Salsa parrilha	arrob...
Sebo em rama	»
Idem em velas	»
Sola em vaqueta	uma
Taboas de amarello	duzia
« diversas	»
Tapiocas	arrob...
Tatajuba	quintal
Traves	uma
Unhas de boi	
Vassouras de de pia...	
Ditas de timbó . .	
Ditas de carnauba .	
Vinagre.	

Alfandega de Pern... 1866.

ADITA...

Generos	Unidade
Cera de carnauba .	
Cassueiras de jacara...	
Enchameis	
Esteiras de carnauba	
Ossos.	
Palha de carnauba .	
Penna de ema . .	
Sapatos de couro bran...	

Era ut supra.

Approvo —Alfandega ... mbro de 1866.—*A. Eulalio*.

Assignados. — Os 1.os conferentes, *Joaquim ... ratio Wanderley* e *João José Henriques*.

Conforme.—O 2.º ... , *João de A. Pereira Rocha*.

Importação.

Vapor inglez *Gandia*, entrado de Southampton e outros portos: manufacturas e seguinte:

4 caixas miudezas e objectos de escriptorio; a M. G. Ferreira.

1 dita objectos de escriptorio; a N. O. B. & C.

1 dita ditas dito; a A. M. C. ...

1 dita ditas dito; a J. J. ...

1 dita ... ; a ...

1 volume ... ; a J. A. ...

1 caixa ... ; a ...

1 ... ; a J. ...

1 dito e 2 caixas ...

... de Lisboa ...

1 dita objectos ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

[illegible]

1 dita fitas e rendas; a Izidoro Netto & C.
ditas sedas; a C. & Nogueira.
ditas fazendas de algodão; a S. Mellors & C.
2 ditas tecidos elasticos e meias de algodão; a Alves Hamburger & C.
1 dita fazenda de seda e lã; a Magalhães & Irmão.
1 dita mercurio, 5 frutas e 2 queijos; a Oliveira Filho & C.
55 ditas queijos; a Tasso Irmão.
22 ditas ditos; a V. T. da Costa.
20 ditas ditos; a Rabe Schmettau.
20 ditas ditos; a ordem.
89 ditas ditos; a T. A. Fonceca.
30 ditas ditos; a A. A. Gomes.
17 ditas ditos; a J. Pater & C.
17 ditas ditos; a Corga Junior.
1 dita ditos; a S. Mellors & C.
1 dita ditos; a H. Forster & C.
11 ditas e 9 embrulhos amostras; diversos.

Brigue inglez *Pioner*, entrado de Cardiff, consignado a Thomaz Jeffries, manifestou o seguinte:
369 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

Barca ingleza *Glen Till*, entrada de Liverpool, consignada a Thomas Jeffries, manifestou o seguinte:
81 feixes de tubos de ferro galvanisados, 10 retortas de barro e 427 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca franceza *Noé*, entrada de Swansea, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
385 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Lugar inglez *Caledonie*, entrado de Cardiff, consignado a Domingos A. Matheus, manifestou o seguinte:
332 toneladas de carvão de pedra; ao mesmo.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros já despachados para o consumo:
1 caixão chapéos; a Adriano, Castro & C.
2 caixotes livros impressos e mercadorias; a Garraux de Lailhacar & C.
1 caixão papel pintado; a ordem.
Generos nacionaes:
1 caixão charutos; a J. L. Bourgard.
2 ditos chapéos; a Adriano, Castro & C.
1 dito livros impressos; a J. W. de Medeiros.
1 dito livros impressos; a J. N. de Souza.
1 dito ditos dito, a G. de Lailhacar & C.

Da Bahia.

Generos estrangeiros já despachados para o consumo:
1 caixão chapéos de manilha; a Antonio de Souza Noia.
Generos nacionaes:
1 caixão charutos; a J. L. Bourgard.
2 ditos ditos; a L. de Faria.
2 ditos ditos; a J. J. G. Beltrão.
Por accrescimo ao manifesto:
1 encapado pás, e barril azeite da Costa, 1 caixão relogios e 4 ditos charutos; a diversos.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado do Aracaty, manifestou o seguinte:
146 saccos com 599 @ e 31 ℔ de algodão, 25 ditos 92 @ de gomma, 122 caixas com 122 @ de velas de carnaúba 2 volumes 15 e meia ℔ de pennas de ema, 15 molhos com 150 esteiras de carnaúba, 4 volumes com 345 pares de esturnos, 1 caixote 5 ℔ de cêra de abelha, 46 molhos com 1150 courinhos curtidos, 1150 meios de sola; a ordem de diversos.

Barca nacional *Ludovina*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte:
15,915 @ de charque, 117 ditas de sebo em rama, 112 ditas de dito em pães, 214 ditas de graxa em bexigas e 98 couros de refugo; aos mesmos.

Barca ingleza *Charlie Wood*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hett, manifestou o seguinte:
453 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca ingleza *Sopho*, entrada de Valparaizo, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:
8,800 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio Grande do Sul—53 dias, barca brasileira *Ludovina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gadré, equipagem 12, carga 16,300 arrobas de carne; a Maia & Espirito-Santo.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1,279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset frères & C.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 75 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—barca ingleza *Meteor*, capitão J. Caraig, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Eva*, capitão Charles Le Boutillier, carga algodão.

Liverpool—lugar inglez *Maronee*, capitão Alfredo Thanton, carga algodão.

Pará e portos intermedios—vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue nacional *Maria & Alfredo*, de 319 toneladas, capitão Joaquim Sabino Gonçalves, equipagem 11, carga café e outros; a Eusebio B. Rabello.

[illegible] *Sopho*, de 299 [illegible] equipagem 15, [illegible] farinha de trigo; a [illegible]

[illegible] mesmo dia.

Lisboa—barca portugueza [illegible] III, capitão Eduardo José da Costa, carga assucar, gomma e outros generos.

Barcelona—sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Fontanelles, carga algodão.

Rio-Grande do Sul—brigue brasileiro *S. José*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, carga assucar.

Navio entrado no dia 31.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor americano *South America*, de 2,000 toneladas, commandante Timmerman, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York, S. Thomas e Pará—vapor americano *South America*, commandante Timmerman.

Navio entrado no dia 1.

Valparaizo—59 dias, lugar [illegible], de 198 toneladas, capitão W. von [illegible], equipagem 8, carga 5000 saccos com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

[illegible]

[illegible]

— O Illm. Sr. [illegible]

[illegible]

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
1 arroba de cavilha de cobre.
600 meios de sola.
400 meios de vaquetas.
2 arrobas de tachas de salto.
2 quintaes de dita para encostar.
1 dito de pregos francezes de 3/4 de polegada.
80 folhas de zinco ou ferro galvanisado tendo cada uma 12 palmos de comprimento e 3 de largura.
400 varas de brim trançado pardo.
1 peça de lona da Russia primeira qualidade.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 3 de janeiro futuro.

Conselho de compras do arsenal de guerra 27 de dezembro de 1866.

Caetano da Silva.
Vogal.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,3[illegible] de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Meleque*, propriedade do barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de dezembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 de fevereiro proximo futuro, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde está o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 72 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, quando de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Decreto n. 3427, de 23 de março de 1865.— Concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º [illegible]

Art. 2.º Os individuos [illegible] dos corpos de marinha [illegible]

Art. 3.º [illegible]

[illegible]

[illegible]

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Leão e Ignacio Nery da Fonceca Junior, fiadores do [illegible] collector do Rio Formoso Florismo José de Carvalho, para no prazo de trinta dias que lhes ficam marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que for a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance do seu afiançado da quantia de [illegible] rs., a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Francisco Antonio das Chagas, João Cancio Prospero Montagna (Olinda) João Francisco de Souza, José Antonio de Bitancourt, José Nobre de Almeida, José dos Santos Mello Junior, Olimpio da Silva Costa, Rego & Irmão.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

até o dia 7 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, as 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando em S. Thomaz e Para'. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

[illegible]

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional [illegible] capitão Silva Batta; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo [illegible] [illegible] de Almeida Gomes; a rua da [illegible]

Para Lisboa

[illegible]

Rio de Janeiro

[illegible]

[illegible]

LEILÃO

De [illegible] barricas com bolachinhas americanas.

Quinta-feira 3 de janeiro no armazem dos Srs. Tasso & Irmão no largo da ponte nova.

Theodoro Christiansen fara' leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de 300 barricas com botachinhas vindas de New-York no brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, e existentes no armazem de Tasso & Irmão [illegible] do Apollo, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO De uma taberna.

Sexta-feira 4 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado fara' leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores, da taberna sita no Campo Verde n. 48, com poucos fundos propria para qualquer principiante; sera' effectuado o leilão na mesma taberna no dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de janeiro de 1867, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre preparativos para o 5º anniversario do Instituto.

Recife 31 de dezembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça feira 8 de janeiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (1ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2378 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 462 um meio com a sorte de 500$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a' venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos............	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

LEIAM TODOS, LEIAM TODOS Para bem da humanidade

Cura especial dos olhos.

Acaba de chegar a esta capital D. J. Sant'Agata o qual cura cataratas sem operação e qualquer molestias de olhos em pouco tempo, quem quizer ficar bom dirija-se ao hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 42, a tratar com o mesmo ou deixara' carta fechada com as iniciaes D. J. H. com o numero e rua de sua residencia.

— Aluga-se uma ama para cosinhar e engommar: na rua de Santa Rita n. 64

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

— Brender & Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia de novo contrato de sociedade mudam a firma da sua casa para : de von Sohsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar de 1º de janeiro de 1867 e ficando encarregada da sua liquidação o socio G. A. Brender e Brandis continua como commanditario e o socio P. C. von Sohsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

— Acha-se justa e contratada a padaria da rua das Cinco Pontas n. 40 e se alguem se julgar credor da mesma se apresente no prazo de 3 dias no largo do Forte n. 63, a tratar com D. Feliciana Mari' Olympia dona da mesma padaria.

— A pessoa que por ter [illegible] um maço de sedulas [illegible] queira apparecer na mesma rua [illegible] que dando os signaes devem ser-lhe [illegible] a mesma pessoa as despezas do annuncio.

[illegible]

Manoel José de Faria [illegible] professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa [illegible] seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente [illegible] na rua da Praia n. [illegible] bem recebe [illegible] [illegible] francez, latim, geographia e musica.

— [illegible] casado, casa e uma pequena gratificação [illegible] de idade que queira servir de [illegible] na loja de louça da rua do [illegible]

[illegible]

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se o fectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanché.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

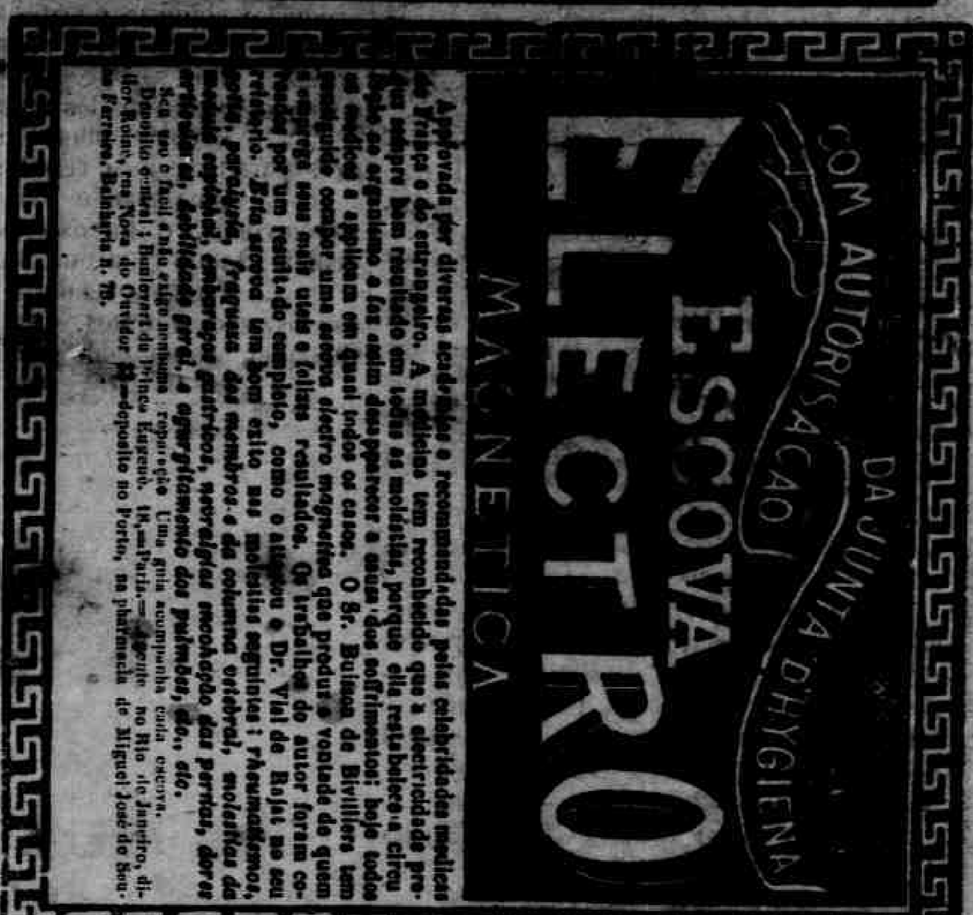
Attenção

D. Senhorinha Sarmento do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de um sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Companhia indemnisadora.

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. [illegible] dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—[illegible] [illegible]

[illegible]



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

[illegible]

DE BURIN DU BUISSON

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconheceu que os ferruginosos simples são muitas vezes insufficientes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mau exito á ausencia, n'esses preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas [illegible].

3º Dragéas de lactato de ferro e de manganese }
4º Pilulas de carbonato ferroso manganico } receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter o adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se:

[illegible] agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

AVISO

Chegou a loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 [illegible], biquinho, espiguilha de ouro.

— Aluga se por 25$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

ALUGA-SE

Aluga-se o sobrado da Travessa do Livramento n. 10; atratar na Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, atratar na rua do Apollo n. 25—2º andar.

— Na rua do Livramento n. 3 M, tem um rapaz de 20 annos chegado a pouco tempo do Porto para se arrumar em venda ou outro qualquer negocio.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SEGU[illegible]
MARI[illegible]
CON[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

(A RUA DO [illegible]
... por ... de ... Minho em Braga, e ... res, em Portugal.
A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Calçado francez Rua Nova n. 7. **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para [illegible] e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão medica.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Manoel José da Silva Oliveira pede a todos os seus amigos e parentes se dignem de comparecer na igreja da Madre de Deos, no dia 2 de janeiro proximo futuro, as 7 horas da manhãa afim de assistir a uma missa que manda celebrar por alma de seu tio e sogro Caetano Ferreira da Silva fallecido na ilha de S. Miguel em 23 de outubro.

— Roga-se a quem tiver noticias de um pequeno portuguez de 13 annos de idade, de nome José Manoel Robalinho, olhos e cabellos castanhos, rosto oval, queira dar informações a seu pai na rua dos Guararapes n. 74, esse menino achava-se de caixeiro na rua da Gloria em uma taberna e consta que sahio para fora do Recife, o mesmo seu pai gratificara' a quem der essa noticia.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na taberna junto ao palacio episcopal na Soledade.

— Precisa se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos lindos hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— Precisa-se alugar um escravo [illegible] andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova [illegible] tiram-se lindos retratos [illegible] molduras douradas [illegible] do.

[illegible]

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brazil

18, Rua do Cabugá, 18.

[illegible]

Em nenhuma das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os [illegible] trabalhos [illegible] que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões [illegible] lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

[illegible] se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belem* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode tirar vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concorrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, à vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

UMBELLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e [illegible]
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com ditas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Esses pannos tem dous metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« [illegible] fins.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Sobrepelizes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e [illegible]

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para commuhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cintarões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:
335 millimetros, (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 « (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, ó par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias [illegible]
Cruzes para [illegible]
Varas, [illegible] e caldeiras para [illegible]
Estes objectos todos [illegible] em cobre e [illegible]

Aviso essencial para evitar qualquer erro em ... fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser [illegible]

[illegible]

... CORAÇÃO DE OURO ...

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro [illegible]

O respeitavel publico avaliando [illegible] brincos [illegible] trabalho perfeito por um medico preço, [illegible] para retratos [illegible] tudo de alto gosto, anneis proprios para [illegible] cabello e firmas, ditos para [illegible]; no mesmo rosario tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, [illegible] com diamantes, rubins e esmeraldas, obra [illegible] ja' pelo seu valor ja' pelo [illegible] do desenho, brincos a [illegible] da delicada mãosinha de moça com pingentes [illegible] esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, pulseiras de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz, toda e qualquer joia, para collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes [illegible] se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) [illegible] o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

— Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem do outro que se nota em um retalo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurobeba.	

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Sevo, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos [illegible] uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderia obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir:

[illegible]

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38

O proprietario d'este estabelecimento que foi obrigado a paralisar os seus [trabalhos] desde o primeiro de outubro do cor[rente anno] com o fim de prepará-lo com gosto e a [fim de] a poder apresentar em todo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital, tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheades, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Justino da Silva Boavista, faz saber a quem possa interessar, que nesta data vendeu o seu estabelecimento sito na rua de Santa Thereza n. 60, ao Sr. Joaquim Francisco da Silva Macieira, livre e dezembaraçado de debitos a' praça contrahidos pelo annunciante.—Recife 27 de dezembro de 1866.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

— Vende-se um carro americano de 4 rodas para um cavallo com os competentes arreios, em bom estado e por preço commodo: a ver em casa do Sr. [illegible] e para tratar na rua do Imperador n. [illegible]

— Vende-se um bom boi de carroça muito novo e gordo: [illegible] sitio da viuva Villaseca.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles bos freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

AVISO IMPORTANTE.

Vende-se na rua do Passeio Publico n. 10, o estabelecimento de [illegible] para fazer [illegible] retalho; [illegible] negocio, [illegible]

[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Remedios ... da Universidade ... Estados-Unidos.
Extracto ...
Peitoral ...
Remedio ...
Pilulas ...

O ... provincias Pernambuco, ... Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acreditados em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do ... em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grozas de phosphoros de gaz a 2$200.
Pares de botões de punho muito bonitos 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 560 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 360 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para capé com bonitas estampas a 400.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 5$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de crerão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de ... preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 300 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 66, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 8.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio ... outra qualquer ... no deposito da rua do ... lo n. 6.

...

— Vende-se ... Luiz XV, ... triz ...

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahió, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de surpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com esses seis negros letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libres vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$600.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveiles, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenech de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, ..., vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5oo, 3$000, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, ..., 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA ... ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 800 rs. a libra.

Sagú e Sevadinha.

sagú muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
... DE ENCOMMAR á 160 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas ... e francezas, latas com carnes preparadas, ... em latas ...

Doces de goiaba.

... doce de goiaba em caixões de ...

...

Attenção
...
ARMAZEM ... E ARMAZEM
DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem sortir de suas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantasia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se offerem mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores finchas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, cana, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 30 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de ... o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ceroulas do pavão a ...

Vendem-se ... de merinó ...
Ditos de ... a 3$500.
Ditos ... de crepes ...
Ditos ... com franja ...
Na loja e armazem do Pavão ... Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$400, 3$000 e 4$000.

Vendem-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca ... pelos baratissimos preços de ... na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

...

Balões baratos
... Pavão.
... de balões ...
...
Vendem-se ... proprias para ... pelo baratissimo preço ... o covado: na loja e armazem do Pavão ... Imperatriz n. 60 ...

... cadeiras.
Parasolas
Para camas.
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$000 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chalas de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado, pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, simsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vendem-se ... bordados para ... pelo ... 1$000 e 1$600 ... na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

...

Vestidinhos para meninas

Vendem-se ... vestidinhos para meninas ... pelo baratissimo ... 2$500 ... na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz ... de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vende-se ... chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, sendo com as franjas de 13 a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 3$500, 6$000 e 7$000, ditos de crepon com listas de seda a 8$000, ditos ... para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 1 arroba, mas barato do que em outra qualquer parte.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santo Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com ... varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça ... 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500; 3$ e ...
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murgulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$500 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$480.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 3$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a ... vara.
Moreantique preto superior a ... covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dito.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende se uma urna mortuaria muito rica, em casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. – Regulamento do sello.—Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7, por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. 3, rua do Amorim n. 48.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Carro americano

Vende se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios: a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinho do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e ...
Lona ...

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnement à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de specimens et catalogues.

RUA DO CRESPO N. 9
...

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. ..., ... escriptorio, ... gomma que tem ... para bolinhos por ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

O ARMEZAM
UNIÃO [illegible]
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA [illegible]

Acaba de receber e tem por [illegible] além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deiant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de [illegible].

CHÁ
hysson de primeira qualidade a [illegible]00 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addidivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

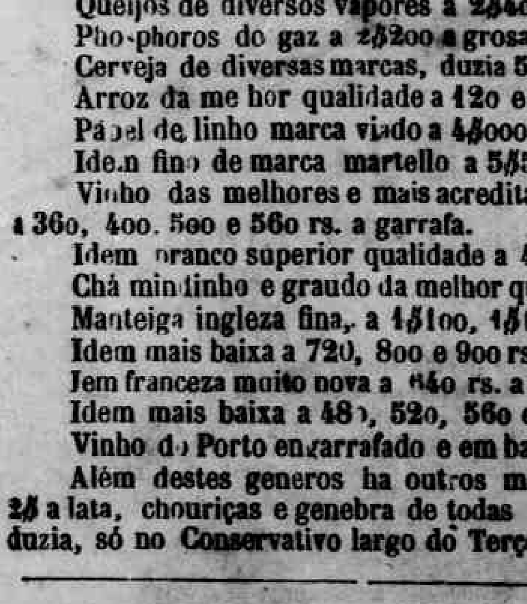
Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

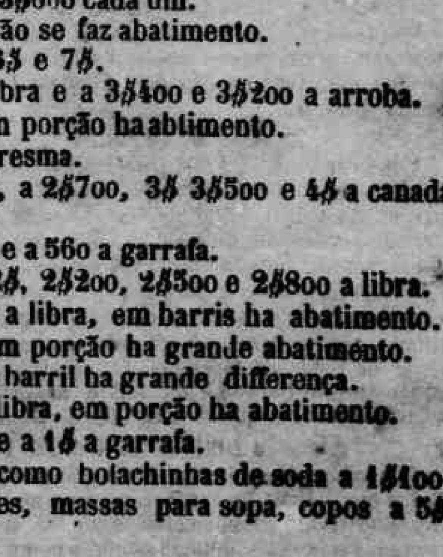
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 °/ₒ pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$400 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater [illegible].
Machinas para [illegible] fios.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Machinas para café de preços de [illegible].
Machinas para moer milho.
[illegible], carrinhos de mão, camas de ferro, [illegible] balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade [illegible] veis.

Palitos de [illegible] a [illegible].

CHEGOU
GRANDE [illegible]
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retros fingindo cabello, especial sortimento de [illegible], collas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e outros muitos objectos do gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, caixas para joias, etc., etc. Jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, datas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$300 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio viado da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito solfido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, [illegible] com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colherinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micienes ou cambraias de paços, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sêdas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores [illegible] da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo [illegible].

[illegible] para [illegible].	Resposteiros para cadeira de balanço.
Enguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
	[illegible].
Chapéos de [illegible] de seda para [illegible].	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crepe [illegible].	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha [illegible].	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola [illegible].	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo [illegible].	Pronhas de dita.
Botões [illegible] de seda.	Lenços dito muito finos.
Botoadas de algodão.	Cambraia [illegible] com 10 palmos de largura.
Botoadas de gros [illegible].	[illegible] de seda de [illegible] finas.
[illegible] para [illegible].	[illegible] de [illegible] de seda,
	[illegible], posto [illegible].

Tabaco [illegible]
[illegible]
[illegible] n. 33.
[illegible]
[illegible]
—Pecul [illegible].

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido àquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystallizados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga [illegible] n. 60.

Sitio
Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, [illegible], bom [illegible], no Arraial perto da [illegible]: tratar na rua da Cruz n. 4.

— [illegible]

AGUA FLORIDA

DOS
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand affiado como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.]

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

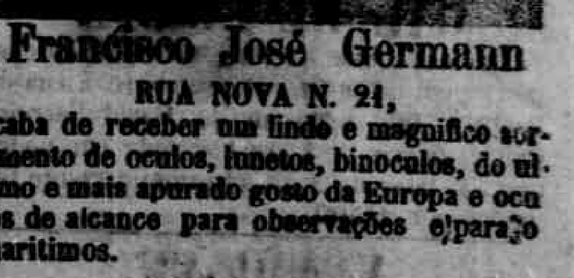
JURUBEBA MACHO E FEMEA.
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corólla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despêdir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do la[illegible]



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystallisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um terreno com 70 palmos de frente e 520 de fundo com muitos arvoredos novos, no Chacão situado perto da passagem da via ferrea, por commodo preço: a tratar na padaria da Capunga ou os pretendentes annunciem para ser procurados.

Vende-se
Joaquim José Gonçalves Beltrão
Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

— [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

[illegible]RICANAS

[illegible]

Na rua Nova n. 20 [illegible] grande deposito das verdadeiras machinas americanas [illegible] os fabricantes; se [illegible] grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, [illegible] a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Perfumaria[illegible]

[illegible]

Meias pretas de [illegible]
Para padres

Vendem-se na loja de miudezas a' [illegible]mado n. 16.

Para baptisados

Bonitos chapeosinhos enfeitados, [illegible] setim e merinó, bordados e [illegible] seda, a fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nove sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s [illegible]. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

ATTENÇAO

Vendem-se 7 escravos sendo uma perfeita engommadeira e cosinheira, um casal de escravos proprios para sitio, um escravo copeiro e cosinheiro, um moleque de 13 annos, um mulato possante proprio para todo serviço, uma escrava de 20 annos perfeita engommadeira e costureira: na rua do Alecrim casa aonde morou o Sr. Peixoto.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

[illegible]

[illegible] Agua Branca n. 8.

Objectos de borracha para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu [illegible] objectos de borracha para luto, sendo [illegible], broches, pulseiras, voltas de correntes, [illegible] para relogios, assim como outros [illegible] obras de vidro, tendo de mais fivellas [illegible] bom gosto e cintos, e tudo isso se vende [illegible] rasoaveis.

[illegible] flor para coques.

[illegible], e inteiramente nova, a Aguia Branca [illegible] Queimado n. 8, recebeu uns pequenos [illegible] uma flor de metal, obra de novidade [illegible], e proprios para coques.

[illegible] de gosto.

[illegible] a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

[illegible] enfeites para bailes e theatros, [illegible] e flores, com coques e sem elles. Delicadas [illegible] brancas de rozas e flor de laranja para [illegible], caixas de flor de laranja proprios para [illegible], [illegible] e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com fitas simples e [illegible] com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Benoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa [illegible] acaba de receber lindos enfeites á Be[illegible] delicadas, de conta e ultima moda, o [illegible] devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

[illegible] de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se [illegible] rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Gaz a 3$700

[illegible]

Rapé Paulo Cordeiro

[illegible]

PHOSPHATO [illegible]
[illegible] LERAS DOUTOR EM SCIENC[illegible]
[illegible]TOR DA ACADEMIA DE PARIZ

[illegible] ferruginoso tão notavel [illegible] *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades [illegible] adoptaram [illegible] nos annaes da sciencia. [illegible] *de estomago, digestões* [illegible] *difficeis, idade* [illegible] *no menstruo* [illegible] *de sangue,* [illegible] *composto.* E' o conservador [illegible] da saude, e declarado superior [illegible] a todos os ferruginosos [illegible], o *citrato* e o *lactato* de ferro, [illegible] aos estomagos delicados [illegible] constipação, o unico tambem [illegible] a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible] Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo [illegible] escriptorio rua da Cruz n. 1.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS [illegible] AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze. pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C[ia]
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Collares Royer
ou

[illegible] electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

[illegible] tão conhecidos, e tanto se tem espalhado [illegible] desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, e tão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se [illegible] sortimento delles, na loja d'aguia-branca [illegible] Queimado n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurel e C.A. Caors, em Pernambuco.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Escravos fugidos

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinhos da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés longos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta susenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

LISTA GERAL
99.ª

DOS PREMIOS DA 30.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	180	6$	343	6$	585	6$	781	6$	942	6$	1118	6$	1327	6$	1544	6$	1777	6$
6	—	88	—	46	—	90	—	82	—	46	—	30	—	29	—	50	—	84	—
7	—	89	—	53	—	600	—	85	—	51	—	37	40$	34	—	56	—	85	—
9	—	94	—	55	—	6	—	87	—	53	—	39	6$	35	—	58	—	90	—
14	—	98	—	56	10$	10	—	89	—	58	—	49	—	36	—	65	20$	92	—
15	—	99	—	62	6$	14	—	93	—	62	—	54	—	37	—	67	6$	97	—
18	—	201	—	63	—	17	—	99	—	66	—	58	—	38	—	70	—	98	—
21	—	4	—	65	—	18	10$	813	—	67	—	59	—	43	—	73	—	1806	—
22	—	6	20$	66	—	20	6$	14	—	71	—	70	—	55	—	78	—	15	—
27	—	7	6$	74	—	21	—	17	—	72	—	73	10$	56	—	84	—	17	—
31	—	9	—	83	—	25	—	20	—	75	—	74	6$	58	20$	86	—	18	—
38	—	12	—	84	—	26	—	21	10$	77	—	78	—	66	10$	88	—	19	—
41	10$	15	40$	86	—	32	—	28	6$	83	—	80	—	72	6$	89	—	22	—
46	6$	16	6$	92	—	37	—	30	10$	85	10$	82	—	81	40$	91	—	23	—
50	—	17	—	94	—	42	—	34	6$	94	6$	87	—	88	6$	93	—	29	—
51	—	19	—	97	—	45	—	35	—	95	—	93	10$	89	—	94	—	32	—
54	—	20	—	99	—	46	—	40	—	99	—	97	6$	92	—	99	20$		
57	—	21	—	406	10$	51	—	42	—	1000	—	1205	—	93	—	1602	6$	35	—
68	—	25	40$	8	6$	52	—	43	—	3	—	6	—	99	—	4	—	38	—
70	—	30	6$	14	—	54	—	48	—	5	—	10	—	1405	—	12	—	40	—
80	—	36	—	15	—	58	—	49	10$	7	—	13	—	8	100$	17	—	42	—
84	—	38	—	27	—	60	—	52	6$	10	—	14	—	9	10$	22	—	45	—
95	—	39	—	42	—	62	—	55	—	15	—	16	—	11	6$	27	20$	48	—
98	—	48	10$	48	20$	64	—	66	—	25	—	19	—	18	—	29	6$	52	—
100	10$	52	6$	49	6$	69	—	67	—	26	10$	21	—	19	100$	32	—	55	—
5	6$	67	—	60	—	72	10$		—	36	6$	22	—	25	6$	33	—	58	—
8	—	68	—	61	—	76	20$	74	—	37	—	24	20$	28	—	35	—	62	—
9	—	69	—	62	500$	78	6$	76	100$	38	—	25	6$	30	—	44	—	64	—
12	—	71	—	64	6$	85	—	78	6$	40	20$	26	—	41	—	45	—	75	—
20	—	75	—	67	—	86	—	85	—	43	6$	28	—	44	—	48	—	93	—
21	—	76	—	72	200$	89	—	86	—	45	—	30	10$	51	10$	56	—	95	—
22	—	77	—	73	6$	95	—	87	—	47	—	41	6$	53	6$	61	—	98	—
23	—	78	—	79	—	99	—	90	—	49	—	42	—	54	—	78	—	[illegible]	—
25	—	79	—	82	—	702	—	91	—	50	—	43	—	65	1:200$	[illegible]	—	[illegible]	—
29	—	81	—	86	—	5	—	96	—	53	—	[illegible]	—	68	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—
36	—	82	—	97	—	10	—	97	—	55	—	[illegible]	—	70	—	[illegible]	—	[illegible]	—
41	—	89	—	99	—	11	—	99	—	57	—	[illegible]	—	74	—	1700	10$	[illegible]	—
42	—	95	—	505	—	18	—	901	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	2	6$	[illegible]	—
43	—	301	—	8	—	21	—	4	—	[illegible]	—	[illegible]	—	1500	—	10	40$	[illegible]	—
45	—	3	—	[illegible]	—	23	—	5	40$	[illegible]	—	[illegible]	—	4	—	11	6$	[illegible]	—
52	—	6	—	[illegible]	—	38	10$	8	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	8	—	13	—	[illegible]	—
59	—	7	[illegible]	[illegible]	—	39	6$	21	—	[illegible]	—	[illegible]	—	15	—	16	—	[illegible]	—
64	—	10	[illegible]	[illegible]	—	43	—	22	—	[illegible]	—	[illegible]	—	16	—	17	—	[illegible]	—
65	—	10	[illegible]	43	—	44	—	23	—	[illegible]	—	[illegible]	—	17	—	25	—	[illegible]	—
69	—	20	—	44	—	45	—	25	10$	1101	—	4	—	22	—	31	[illegible]	[illegible]	—
71	—	25	—	[illegible]	—	50	—	31	6$	5	—	[illegible]	—	[illegible]	—	37	6$	[illegible]	—
74	—	27	—	[illegible]	10$	57	—	33	—	6	—	[illegible]	—	[illegible]	—	57	—	[illegible]	—
75	—	30	—	41	6$	58	—	37	—	8	—	12	—	[illegible]	—	59	—	[illegible]	—
78	—	33	—	76	20$	70	—	38	—	11	—	15	—	34	—	60	—	[illegible]	—
79	—	38	—	84	6$	[illegible]	—	40	—	16	—	25	—	35	—	76	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1954	6$	2172	6$	2357	6$	2577	6$	2760	6$	2903	6$	3081	6$	3362	6$	3548	6$	3752	20$
59	—	74	—	62	10$	78	—	63	—	5	—	87	—	65	—	51	—	71	6$
61	—	78	—	65	6$	87	—	67	—	6	—	92	—	68	—	58	—	72	—
67	—	81	—	76	—	88	—	70	—	7	—	98	—	73	—	64	—	73	—
69	—	82	—	78	6:000$	92	—	74	—	10	—	3101	—	86	10$	70	—	79	—
76	—	[illegible]	—	81	40$	93	—	77	—	12	—	2	—	88	6$	72	—	82	—
79	—	9	—	82	6$	98	—	91	—	13	—	3	—	90	—	78	—	84	—
81	—	14	—	83	—	2602	—	92	40$	17	—	5	—	93	—	91	—	89	—
91	—	18	—	96	—	3	—	96	6$	19	—	12	—	98	—	92	—	94	—
94	—	24	—	97	—	9	—	98	—	20	—	25	—	99	—	94	—	96	—
97	—	26	—	2403	—	12	—	2800	—	21	—	31	—	3401	—	95	—	97	—
2001	—	30	—	10	—	13	20$	8	—	22	—	34	—	6	—	3617	—	3800	—
[illegible]	—	34	—	22	—	25	6$	9	—	28	—	39	—	7	—	21	—	7	—
[illegible]	—	38	—	27	—	27	—	10	—	36	—	47	—	22	10$	28	—	12	—
9	—	[illegible]	—		—	28	—	11	—	37	—	49	—	28	6$	31	—	15	—
20	—	[illegible]	—	33	—	29	—	15	—	38	—	53	—	34	—	36	—	36	—
22	20$	[illegible]	—	35	—	36	—	16	—	39	—	54	—	37	—	45	—	37	—
[illegible]	6$	[illegible]	20$	36	—	41	—	17	—	46	—	66	—	44	—	55	—	42	—
[illegible]	—	[illegible]	6$	38	—	46	—	18	—	61	—	67	—	46	—	57	—	45	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	39	—	53	—	19	—	62	—	71	—	49	—	60	40$	46	6$
[illegible]	—	[illegible]	—	40	—	55	—	20	—	6-	—	79	—	50	—	71	6$	49	—
38	—	[illegible]	—	4	—	60	—		—	71	—	84	—	53	40$	73	—	54	—
[illegible]	—	[illegible]	—	47	—	61	—		—	73	—	85	—	62	6$	83	—	58	—
47	—	[illegible]	—	49	—	[illegible]	—	30	—	79	—	88	—	63	—	85	—	70	—
51	—	[illegible]	—	51	—	65	—	32	—	94	—	92	—	68	—	86	—	71	—
53	100$	[illegible]	—	53	—	68	—	34	—	97	40$	98	—	69	—	89	—	76	—
56	6$	[illegible]	—	55	—	75	—	39	—	3005	6$	99	—	71	—	90	—	86	—
58	—	[illegible]	—	[illegible]	—	81	—	41	10$	8	—	3122	—	73	—	91	—	90	—
60	—	[illegible]	—	67	—	83	—	45	6$	13	—	34	—	79	—	94	—	92	—
68	—	[illegible]	—	70	—	85	—	48	—	15	—	38	—	81	—	96	—	94	—
69	—	[illegible]	—	74	—	99	—	53	—	16	—	50	10$	82	—	98	—	97	—
73	—	[illegible]	—	78	—	2701	—	55	—	20	—	66	6$	83	—	3701	—	3904	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	6	40$	57	—	22	—	72	—	84	—	3	—	7	—
[illegible]	—	[illegible]	—	85	—	9	[illegible]	58	10$	27	—	76	—	86	—	4	—	9	—
[illegible]	—	[illegible]	—	86	—	10	—	59	6$	32	—	82	—	87	—	10	—	10	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—		—	60	—	33	—	83	—	90	—	11	—	12	—
[illegible]	—	[illegible]	—	98	—	15	—	62	—	37	—	90	10$	94	—	17	20$	19	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	16	10$	63	—	38	—	92	6$	99	—	18	6$	23	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	40$	19	6$	66	—	47	100$	96	20$	3502	—	20	—	29	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	27	—	68	—	55	6$	98	6$		—	[illegible]	—	47	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	28	—	70	10$	56	—	3301	—	[illegible]	—	[illegible]	—	48	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	34	—	71	6$	59	—	3	—	[illegible]	—	[illegible]	—	67	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	39	—	[illegible]	—	62	—	7	—	16	—	[illegible]	—	68	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	40	—	[illegible]	—	63	—	12	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	—	82	—	66	—	28	—	25	—	[illegible]	—	82	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	45	—	83	—	68	—	[illegible]	—	30	—	38	—	84	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	52	—	85	—	75	—	[illegible]	—	[illegible]	—	40	—	86	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	[illegible]	—	75	—	[illegible]	—	[illegible]	—	46	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	54	—	97	—	76	—	[illegible]	10$	41	—	47	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	57	—	2902	20$	77	—	[illegible]	6$	45	—	48	—	[illegible]	—

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LITTERATURA.

O mercador.

(Antiga tradicção nacional.)
(Continuação.)

V

— Jesus Christo vos dê a sua benção e o Mãi Santissima vos tome debaixo da sua protecção!

— O mesmo vos desejamos, bom velho e santa velha. Sois vós o Sr. Fernão Gil, digno esposo da Sra. Aldonsa?

— O baptismo santo nos deu esses nomes, valoroso mancebo. Quem sois vós, porém, e que procuraes n'esta terra da nossa naturalidade?

— A vós mesmos procuramos — respondeu Branca. — E, quanto aos nossos nomes, dizei-me vós primeiro se ainda conservaes na memoria um homem, que se chamava Martim Gil, antigo morador d'esta serra, que desceu á planicie, quando elrei abrio na Covilhã a nova feira da Assumpção.

— Santo homem! Martim Gil ainda hontem abandonou esta serra... homem d'aquellas partes não esquece com essa facilidade. E elle ainda era nosso parente. João Baptista, meu avô, era casado com Urraca, filha de Pero Goes, que...

— Paz! honrado varão! — atalhou Pedro — Basta que saibamos que ainda conservaes na memoria a recordação de Martim Gil. Esta senhora bons velhos, é filha d'esse homem...

— Esta senhora é filha de Martim Gil!

— Sim, meus honrados velhos, sou filha de Martim Gil, e de certo vos espantaes de como venho acompanhada por um só homem, vagabunda...

— Certo que nos maravilhamos; nem a cousa é para menos, pois como atinar com a razão de uma vinda tão desgarrada?

— Mais tarde a sabereis. Agora dizei-nos só se estaes resolvidos a abrigar-nos debaixo dos vossos tectos durante algum tempo.

— Tudo o que vedes desde acolá de junto áquelle marco até ao outeiro que se levanta perto da ermidinha de Santo Antão é vosso todo de direito e de fôro. Esta cabana como vossa a podeis considerar; o leite das minhas vaccas, das minhas cabras e das minhas ovelhas não é de outrem se não vosso, e a rustica e pobre mesa de nossas refeições chega bem para nós todos.

— Dizia o velho Fernão Gil estas palavras, escoltado por Aldonsa, sua octogenaria esposa, ambos encarquilhados e seccos, mas risonhos e de boa avença, como gente villanesca affeita a ver os sorrisos de Deus e a tranquillidade beatifica da creação.

A pousada dos velhos não conhecia o estrondo do mundo, e, collocada muito acima das regiões tumultuosas do globo, via o espectaculo das lutas humanas com a indifferença, que mostrava as nebulosas trovoadas, que repetidas vezes se lhe formavam nos valles inferiores, nadando os coruchéus da serrania na mais crystalina e azul das espheras! Em quanto que a civilisação oriental, encontrando-se nas planicies e montanhas portuguezas com a civilisação christã, tentava os derradeiros esforços para acabar com ella, cobrindo de corpos mortos, de sangue e de lagrimas os campos da peninsula, áquelle recanto da Serra da Estrella, onde vivia Fernão Gil, não chegára a degeneração dos primitivos costumes portuguezes. La morava a paz, em quanto em baixo rugia a guerra; lá alvorecera a aurora coroada de luz, em quanto que nas planicies a poeira dos campos de batalha lhe ennublava o esplendor; lá a imagem do crucificado, recatada no silencio das ermidinhas, estava acima das blasphemias serracenas e dos insultos da incredulidade.

Na primavera, um circulo de flores abraçava em derredor aquella choupana, e, trepando-lhe pelas paredes, os silvados floridos as roseiras abotoadas os festões de hera ahi penetravam pelas frestas, pelo telhado, pela porta e por todas as partes. Como nas columnas de templo sumptuoso, nos umbraes se entretecia uma multidão de redes florecentes, dos fustes das janellas toscas pendoravam-se bambolins de parra viçosa, em derredor do frontão estrellava-se uma gloriosa arcaria de vegetação pullulante, e até o banco, onde Fernão Gil se assentava ao pôr do sol, no estio, era forrado pelo setim das mais variegadas plantas.

No inverno, todos esses ornatos desappareciam, todo esse luxo se desvanecia, mas o conchego da lareira e a quietação domestica, não interrompida se não pelo estrepito do vento exterior, pelo zunido da chuva e pela voz sonora das trovoadas, substituia dignamente os encantos passados da primavera e com o calor genial dos penates fazia esquecer as saudades do estio.

Fernão Gil, logo no começo do inverno, collocava no meio da cabana um cepo desmesurado em grossura e altura, que tivera o cuidado de cortar no souto mais visinho, quando a suavidade do anno ainda o permittia. A este cepo se lançava o fogo nos primeiros dias do mez do inverno e o fogo alli se sustentava durante toda a quadra rigorosa não cessando de evaporar os seus effluvios confortativos se não quando a primavera apontava novamente pelos outeiros, acenando para os pastores com os seus véus bordados de azul, branco, purpura, e ouro.

A'quella pyra fumegante, romanesco e poetico altar em que se fazia o sacrificio do deus Inverno se chegavam os melhores moradores do povoado, temperando a longura dos dias e noites com praticas matisadas por suas imaginações opulentas, posto que rudes; muitos instrumentos de futura utilidade se perfaziam ao clarão da fogueira; Deus inclinava-se para essa pousada, innundando os corações de satisfação, as almas de socego, os corpo, de calor.

Quando Branca, Henrique e Pedro, acompanhados de Fernão Gil e Aldonsa, entraram na cabana humilde, posto que fosse apenas em meados o mez de agosto, lá estava ja' cravado no centro do recinto um cepo de dimensões formidaveis, predis, posto para quando chegassem as asperezas de novembro e a neve começasse a descer das eminencias derradeiras do Herminio para se installar nos valles.

— Aqui tendes o vosso palacio — acudio Fernão Gil, apontando para o interior da choça. Tudo é pobre e queno; mas, por Christo! — accrescentou com voz elevada e soberba — aqui não falta calor no inverno, mantas para reclinar os membros e provisões para o estomago! O que só falta aqui é riqueza.

— Quanto é encantadora a vossa fraqueza! — redarguio Branca — Santo homem, que mais podemos nós pedir-vos ou desejar que não seja um asylo de paz?

— Essa, podeis contar com ella. Senhora! tenho oitenta annos.

— E outros oitenta conto eu—atalhou Aldonsa com gravidade.

— Tenho oitenta annos — continuou o pastor — e nunca vi a paz d'esta cabana perturbada por violencias, que possaes receiar. Durmo em somno profundo desde pouco depois do pôr do sol até ao alvorecer da manhãa sem quebrar com vigilias forçadas o descanço da noite. Não é isto assim, Aldonsa?

— Ja' me não lembro—respondeu a velha—de interromper o somno depois que as gallinhas, ao recolherem-se, me dão o signal de as emitar, até que ouço pela arraiada o canto dos gallos...

— Abençoada, pois, seja esta casa,—disse a hospeda—que da' aos seus moradores o que as mais das vezes inutilmente se pede á opulencia.

— Se não fosse tão rico—atalhou então Henrique, mudo até alli, porque achara um particular prazer em escutar as praticas e examinar as perspectivas daquelles sitios—se não fosse tão rico, de certo que D. Payo não estaria agora de bruços no meio do caminho, com a espinha deitada a baixo...

— Quem é esse, de que fallaes?—interrogou o velho, cuja imaginação se despertara ao ouvir dos labios de Henrique essas palavras para elle de inintelligivel significação.

— E' tempo agora de vo lo dizer—accrescou Pedro resoluto—e juntamente de vos communicar o motivo da nossa vinda a esta serra.

Contaram então os dous fugitivos ao estupefacto ancião a historia das suas peregrinações, enternecendo-o por vezes as lagrimas, fazendo-lhe outras vezes fuzilar nos olhos relampagos de indignação, lançando-o a miudo em profunda e contemplativa tristeza.

Pedro expoz no dialecto mais proprio o seu amor para com Branca, a posição desta, os votos de ambos, a intervenção do fidalgo, o roubo, a morte, os temores e a immediata punição, se não se apressassem a porem-se em fugida.

— Pondo os olhos em vós,—exclamou no remate da narração Fernão Gil, todo enlevado, dirigindo-se a Branca, mui corrida—parece-me que estou contemplando um lyrio, como os que a primavera faz romper por esses valles abaixo. Sois mais branda e fiel do que uma ovelha, pura como as pombinhas selvagens e dedicada ao vosso digno Pedro como o rafeiro, incessante guarda dos nossos currães. Torno a repetir-vo-lo, senhora. Tudo isto que vedes pertence-vos, bem que pobre e desvalioso. Quanto a segurança do sitio, só vos digo uma cousa. Aqui não ha traidores e a parentella do vosso roubador desleal de certo não ha de suspeitar nunca o velhacouto, que procurastes.

— Certo é, Sr. Fernão Gil,—acudio Pedro—que a necessidade nos obriga a sermos vossos hospedes; de outro modo nunca vos importunariamos com a nossa presença.

— Se eu fosse cavalleiro,— observou o pastor sorrindo ledamente — lançar-vos hia o guante por essa palavra que soltastes no remate. Haveis, eu vo-lo juro, de demorar aqui, assim como tambem se aquelle senhor...

— Henrique—acudio Pedro—ficara' comnosco esta noute, mas amanhãa de manhãa partira' para a villa.

— Como! pois não receia elle ser aprisionado como um dos matadores de D. Payo?

— A noute estava escura, quando o feito se levou o cabo. O seu trajo, commum a os mercadores da feira, não póde denuncia-lo. Eu é que não posso desamparar a serra, porque era conhecido em toda a villa por affeiçoado a' filha de Martim Gil e todos me apontariam ao dedo como seu vingador.

— Todas as vossas palavras são assisadas,—replicou Fernão—e comquanto ainda tenhaes a cabeça circundada pelos festões da juventude, todo quanto vos sahe dos labios é cheio de tino e sizudez.

No dia seguinte de manhãa, Pedro, conforme ao que declara na vespera diante do seu hospedeiro protector, recommendou a Henrique que não deixasse correr a' revelia por mais tempo os negocios do seu trafico e que descesse da serra.

— Meu amigo,—disse elle—é tempo de voltares villa, porque [illegible] va-guarda da [illegible] migo perdeste, e [illegible] reci, se por [illegible] lardão, tempo [illegible] Baixa da serra [illegible] velho amigo. [illegible] te estara' [illegible] la lhe ponto por [illegible] lhe quaes foram [illegible] zio Branca aos [illegible] me de nós ambos, [illegible] que sem o seu [illegible] meu destino e o [illegible]

Feitas estas recom[illegible] adeuses, acompan[illegible] rique pela serra abaixo [illegible] trahindo com canções [illegible] de aborrecimento.

— Deus te leve [illegible] o pastor da Estrella [illegible] que, de quem se [illegible] ultima eminencia vis[illegible]

— Amen — [illegible] mãos em acto de [illegible]

Porém Branca [illegible] banco de pedra, [illegible]. Suas mãos cobriam [illegible] cabello desennovel[illegible] pelos hombros, collo e [illegible] le instante recebera [illegible], cujo pensamento lhe era [illegible] insupportavel.

Pedro soltou um ai [illegible]

— Porque chorais, Branca [illegible]

Entre soluços a custo se [illegible]. Disse ella:

— Porque sabe [illegible] a noticia que lhe leva [illegible]

— Que nova tão [illegible] as iras de vosso pai? [illegible] póde a elle dizer o nosso [illegible] motivos para córar ou para [illegible] na lingua, que só [illegible] consciencias, se fosse [illegible] com outras expressões, que [illegible] profere?

— Nada, Pedro. A [illegible] esta' como no dia em que [illegible] primeira vez, que me [illegible]. Não ha se quer um pensamento [illegible] accusar. Mas não sabeis vós [illegible] pai são sempre difficeis e que a [illegible] raro se acredita?

— Minha Branca, [illegible], meneando a cabeça—a voz da [illegible]. Emquanto ella estiver pura, não [illegible], que te póde retirar a sua graça.

— E' verdade! isso é [illegible] atalhou Aldonsa, sacudindo com [illegible] octogenarias cans da sua cabeça.

— Moço mais avisado — acudio então Fernão Gil—nao cuido eu que em terras de Portugal se creasse nunca.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O *Standard* occupa-se da [illegible] ção do exercito inglez, ou antes do seu [illegible] e aperfeiçoamento.

Uma força de 80 mil soldados inglezes é necessaria ás Indias Orientaes, e as incursões dos fenians no Canadá tornam ahi indispensavel a presença de varios regimentos supplementares.

Não é surprehendente que o exercito regular na Gram-Bretanha e Irlanda seja pouco numeroso.

« Considerando-se a vasta extensão do territorio que a Inglaterra tem hoje que proteger, faz ella bastante, conseguindo fornecer as guarnições necessarias ás suas colonias e conservando no paiz um nucleo respeitavel de tropas regulares.

Não se póde esperar que a organisação da milicia e dos voluntarios podera ser aperfeiçoada afim de os pôr em circumstancias de substituir o exercito regular em caso de necessidade. Mas se importa augmentar o exercito permanente, não vemos senão um meio de o conseguir que é organisando regimentos de tropas indigenas nas colonias.

Não se sabe effectivamente por que razão a Inglaterra não aproveita os immensos recursos de braços que lhe fornece a India e as suas outras possessões.

Uma grande parte das raças sujeitas ao imperio inglez são, pelo lado physico, dos mais bellos homens do mundo, habituadas aos exercicios da guerra e orgulhosos de os poderem continuar sob a bandeira da Grãm-Bretanha.

Fallou-se já do alistamento dos Sikhs, e não ha a menor duvida de que se faria d'elles magnifico soldados.

Alem dos Sikhs, os musulmanos do Punjab, de mais elevada estatura que os primeiros, fornecem milhares de recrutas que commandados por officiaes inglezes, em nada seriam inferiores ás melhores tropas européas.

Estes homens são os mais bellos typos de cavalleiros, e depois de bem montados não teriam que temer qualquer encontro com duplicado numero de cossacos »

O *Standard* enumera ainda outros pontos do globo onde o exercito inglez poderia engrossar as suas filas, e cita como prova da lealdade dos indigenas da Nova Zelandia, apezar das perturbações de que esta colonia foi ultimamente theatro, o facto de terem vindo os chefes das principaes tribus do norte da ilha offerecer os seus serviços ao governador para irem combater os inimigos da rainha Victoria na Criméa.

[illegible] artigos da escriptura de casamento da princeza Dagmar, da Dinamarca, diz assim:

« Sua alteza real a Sra. princeza Dagmár recebera' annualmente e durante todo o tempo do seu casamento, para *os seus alfineles* e despezas particulares, a somma de cincoenta mil rublos em dinheiro, dos quaes sua alteza real poder' dispôr como entender, sem que dessa quantia se possa cercear parcella alguma para qualquer despeza de sua casa ou serviço.»

Cincoenta mil rublos por anno para alfinetes, equivale aproximadamente a duzentos mil réis por dia.

Esta princeza tem obrigação de ser espenicada. Se applicar aos alfinetes quanto lhe assignaram para elles, fica uma pregadeira em vez de uma mulher.

Falleceu em Chicago, Augusto Dickens, irmão do celebre romancista inglez do mesmo appellido. Era o mais novo da familia.

A esquadra da Mancha tem feito ultimamente curiosas experiencias.

Composta de nove navios encouraçados, conservou-se no mar durante trinta e dous dias consecutivos, durante o equinoxio do outomno, sem que vaso algum soffresse avaria notavel.

Conclue-se daqui que a esquadra encouraçada da Inglaterra póde cruzar os mares em todos os tempos e navegar com a maior rapidez, apesar do consideravel peso dos seus armamentos.

Comparou-se a celeridade relativa de cada navio em uma carreira a vapor que durou cerca de 3 horas e que enthusiasmou extraordinariamente os marinheiros.

A reunião destas experiencias apresenta para a sciencia naval uma importancia real, e os periodicos inglezes occupam-se escrupulosamente de todas as minudencias technicas que tem relação com as questões maritimas.

Parece hoje demonstrado que os navios encouraçados podem arrostar com o mar como os antigos navios de linha.

O *Bellerophon*, vapor inglez, é de uma velocidade que desbanca a mais ligeira fragata do antigo systema.

A imprensa de Londres diz que o almirantado se acha ja' habilitado para poder pôr ao largo duas esquadras quasi tão fortes como a que se acha actualmente na Mancha.

Boieldieu, o celebre compositor de musica, tinha a mais particular devoção por todos os pobres que lhe estendiam a mão. Avivava-lhe sempre este sentimento uma lembrança que lhe ficara' da infancia. Fôra o caso que Boieldieu se achava em Rouen, sua terra natal, sendo ahi discipulo do organiste Broche. O pai de Boieldieu dava-lhe seis *sous* por semana para os seus divertimentos.

Uma segunda-feira que elle ia cantarolando para a eschola da cathedral, aproximou-se d'elle um pobre, que lhe pedio esmola Boieldieu trazia intacta na algibeira a sua receita d'essa semana. Commoveu-o a figura do pobre, e estendeu-lhe o dinheiro que possuia dizendo-lhe:

« Aqui tem os meus seis *sous*, não tenho mais que lhe dar.

O pobre, que era um velho de fronte respeitavel, cobrio-o de benções e de agradecimentos, dizendo-lhe:

« Meu amiguinho, Deus ha de pagar-lhe esta boa obra. Verá como ha de ser feliz. Lembre-se de mim.»

Effectivamente Boiledieu nunca mais se esqueceu d'esse pobre, e dizem os seus mais intimos amigos que nunca o maestro assistira á ovação produzida por alguma das suas obras que não exclama se sempre:

São os meus seis *sous!* São os seis *sous!*

No *Echo do Parlement* deparam-se-nos as seguintes linhas:

« Os habitantes de Bruxellas ignoram sem duvida e ficaram lisongeiados ao saberem gora, que o seu burgomestre reune á prodigiosa actividade de sua intelligencia um vigor physico e extraordinario.

« Ha poucos dias ainda deu elle uma prova de força que impressionou profundamente todos o que a testemunharam.

« Era no Campo de Marte. O Sr. [illegible] pach (nome do burgomestre de Bruxellas) visitava com algumas outras pessoas revestidas de caracter mais ou menos official, as obras da construcção do grande palacio em que se ha de verificar a proxima exposição.

« Estavam os visitantes nos subterraneos, e um dos directores dos trabalhos chamou a attenção das pessoas presentes para um novo processo de columnas preparadas com certa massa especial que o inventor apresentava como muito mais consistente que a pedra.

« O Sr. Anspach olhou sorrindo para a inabalavel columna que lhe mostravam, e disse indifferentemente:

«—Eu creio que a derribava com um murro.

« O inventor do processo mais duro que a rocha estava presente e citou o provocador a' executar a sua meaça. O Sr. Anspach não esperou que lhe repetissem o convite. Deu alguns passos atraz, e empregando um esforço que, na apparencia pelo menos, nada tinha de exagerado, deu na inabalavel columna uma tàl punhada, que a fez rolar em pedoços a alguns metros de distancia.

« Imaginem a cara com que ficou o inventor, e a admiração dos assistentes diante essa manifestação da força extraordinaria como exacta.»

La Tour, o celebre desenhista, soberbo immortalisador de todas as mulheres elegantes do tempo de Luiz XV, as quaes idealisou com os seus admiraveis pasteis, era um homem da melhor sociedade, conversador espirituoso, gentil de maneiras, elegantissimos de vestuario, e apreciador enthusiasta de todas as festas, de todos os bailes, e de todas as mulheres bonitas. Estas circumstancias, reunidas á posse d'um talento notavel que o fazia ser bem recebido por toda a parte, tornam interessantissima a biographia de La Tour, da qual citaremos um episodio.

Achando-se o pintor em Cambray, com demora de poucos dias, principiou ahi a fazer a côrte a uma joven hespanhola, pessoa de fazer endoudecer gente muito mais santa do que o fragil La Tour.

Animado por um sorriso da dama peninsular, La Tour esqueceu-se de que a hespanhola tinha um marido senhor dos seus risos, e sem autorisação d'este escreveu aquella o mais perfumado bilhete.

Uma resposta vocal aprasou a La Tour ás dez da noute como hora a que elle devia encontrar-se debaixo das janellas da pessoa querida.

O pintor habituado a esses lances e aos perigos e consequencias d'elles, não exigio nenhuma outra garantia do bom acolhimento da sua carta e sem perguntar onde estaria o marido a esse tempo, contentou-se com responder que á hora indicada se acharia no ponto que lhe davam armado da sua confiança no destino e da sua espada

A cabava de chegar pontualmente La Tour ao praso dado, quando a creada particular da dama hespanhola, mensageira dos suspiros do seu amador o veio previnir de que seria impossivel que subisse pela escada ao segundo andar do predio em que a sua ama o esperava

— Como querem então que eu suba, se o amor que mora lá em cima me não fizer o favor de me emprestar as suas azas?

— Ides subir no cesto em que se guindam as compras cá debaixo da rua para a cosinha que é no ultimo andar.

Estes cestos eram vulgares n'esse tempo na maior parte das casas de Cambray. La Tour acceitou sem hesitação o offerecimento d'esse meio de transporte, perguntando apenas á creada se haveria lá em cima mãos mais rijas que as de Cupido, as quaes lhe permittissem a esperança de chegar ao porto do seu destino sem arribar a calçada com a espinha dorsal partida em quatro. A creada socegou-o com a promessa de que dous creados, que ainda na vespera haviam guindado um guarda roupa o poriam a salvamento defronte da janella da hespanhola gentil.

Momentos depois chiava a indiscreta carreta do guindaste no ultimo andar do predio, e La Tour subia lentamente aos ares acocorado n'um enorme ceirão.

Varias foram as impressões d'essa singular viagem, que La Tour nunca infelizmente escreveu até que o cesto passou á altura do segundo andar defronte de uma janella illuminada, atravez de cujas cortinas descobrio o namorado artista uma sombra adorada.

La Tour esperou assim em amavel silencio por espaço de uma hora, que lhe devia parecer um seculo. Por fim como ninguem se bulisse de dentro do predio, o aventuroso [illegible] atreveu-se a bradar para cima: [illegible] para cima ou para baixo [illegible] não posso ficar aqui toda a noute..

O silencio dos sepulcros foi a unica resposta a esta observação. A rua estava inteiramente deserta e a casa denotava pelo silencio que n'ella reinava, achar-se tão deserta como a rua.

— Com mil diabos! gritou então rijamente La Tour, erguendo-se de um inepto e procurando trepar pela cord que segurava o cesto; mas ao primeiro esforço que para isso empregou o guindaste rangeu e oscilou de um modo tão soturno, que o retratista comprehendeu que a insistencia no proposito de subir por essa forma poderia dar em resultado quebrar-se-lhe o apparelho que o suspenderia primeiro, e em seguida a cabeça, que já lhe não governava muito bem.

La Tour, começando então a perceber que era victima de uma logração d'ante-mão planeada, começou a apostrophar assim as janellas da habitação inabalavel:

— Olá, cavallos! ó escoria dos Hespanhas, ó sordidas escorreduras do sujo reino de Lyon ou do paiz das Asturias, tirai-me d'aqui já, immediatamente, ou, em qualquer parte onde estejaes, eu vos rebento os cascos em que se vos enfronha a alma com... esperai que eu vos digo com quê... com isto; com a minha maldição! Notai bem; com a minha maldição! Dou-vos cinco minutos: ao cabo d'este praso atiro-vos com ella acima d'essas frentes sacrilegas e.. (La Tour—procurou por algum tempo um adjectivo terrivel) execrandas!

Abrio-se então a janella do segundo andar e um vulto de mulher trajada de branco assomou no peitoril. Era ella.

— Faz-me um favor? interrogou a voz da hespanhola.

— Prompto! respondeu La Tour, tirando o chapéo.

— E' o de me não comprometter.

O pintor ia já por meio de um esforço supremo estender para a janella uma d'essas pernas que desembainhava para fóra do ceirão, quando a vidraça cahio repentinamente, e por detraz d'ella se fecharam e afferrolharam ainda duas grossas portas interiores.

— Oh! deuses do Averno rugio então La Tour ensinai a um mortal os meios de comprometter uma mulher estando pendurado em um ceirão da altura de um quarto andar..

— O Sr. que é que diz? rompeu uma voz de uma janella do primeiro andar.

— Pedia-lhe o favor de me mandar apear, respondeu La Tour.

— Eu sou o dono da casa, tornou o da janella.

— Acceite os meus cumprimentos.

— Quem é o senhor?

— Um homem que deseja conservar-se anonymo.

— Quem quer que seja desejo-lhe muito boa noute.

— Passe muito bem.

E em seguida fechou-se a janella do primeiro andar assim como se fechára a do segundo.

La Tour trespassado então com o frio da uma hora da noute rebuçou-se na capa encobrindo-se e enroscando-se o mais commodamente que pôde para dentro do ceirão.

Os primeiros individuos que passaram na rua viram dentro do cesto pendente do ultimo andar um embrulho extranho de que sobresahia uma espada de ponta para o ar.

Era dia velho quando La Tour foi deposto na rua pelos criados da bella. O apaixonado amador tinha passado toda a noute... a dormir!

Segundo refere *L'Ami du Limbourg*, acaba de ser descoberto um novo gaz composto do ar atmospherico, de vapor da agua e de hydro carbone.

Dizem que este gaz é inexplosivel, portatil e economico. Não demanda gasto, nem exige o emprego de calor, nem gazometros, nem os apparelhos do gaz hoje em uso, e que a luz é bella, branca, sem cheiro nem fumo, podendo ser preparada em todas as casas com pouco custo. Tambem pode ser applicado como força motriz a pequenas machinas de um a quatro cavallos de força, em sustituição do vapor de agua.

As primeiras experiencias deram excellente resultado.

Acaba de ser escripturada no theatro imperial de Paris a cantora States, já por muitas vezes applaudida em theatros de primeira ordem, e que se propõe agora consagrar o seu talento perante a competencia do publico de Paris.

Madame States é natural da California, mas preferio a mina da sua garganta ás do seu paiz.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

VII

(Continuação)

— São ratoneiros, mas ratoneiros que me cubiçam as mercadorias.

— Talvez sejam espiões, disse Irma. Mas tranquillize se, meu querido tio... levam ambos uma nodoa de manteiga no hombro... até melhor occasião.

— Isso não foi bem feito, porque, emfim... se nos tivessemos enganado...

— Coma a enguia, meu tio, e continue acreditando na honradez de todo o mundo. Assim estará sempre gordo.

Irma tinha razão; a placidez de caracter, e a confiança inspirada pela boa conta em que se tem o proximo, contribuem muito para a conservação da saúde e do bom humor. E' mui raro que os homens que crêem na honradez dos sentimentos dos demais, sejam atacados de affecções biliosas. Os verdadeiros philosophos, os verdadeiros devotos, os verdadeiros sabios vivem muito tempo.

Irma, tinha pois razão; por isso ao mesmo tempo que saboreava a enguia, meditava o Sr. Noirot com certa satisfação nas palavras da sobrinha.

— Em que pensa, meu tio? perguntou Irma após alguns instantes de silencio.

— Nem eu sei. De que estavamos nós fallando?

— Creio que da nova inquilina lá de cima, que de certo ainda não sahio seis vezes desde que veio para aqui, visto que sou eu quem lhe levo tudo de que precisa.

— Fallava-se della? disse o antiquario. Tu é que sempre fallas disso. Será pessoa distincta?

— E' uma ave rara.

— Serão namorados esses que ahi estiveram ha pouco? Viriam aqui por causa della.

— Quem? aquelles figurões?

— Um é visconde.

— E' tão visconde como Vmc. meu tio.

— O outro parece estrangeiro, pela falla; póde ser que seja algum fidalgo italiano, croata ou valaco...

— Ou marselhez, disse Irma, desatando a rir, e bebendo ao mesmo tempo meio copo de vinho branco.

— E's o desengano em pessoa, Irma, disse o antiquario.

— Póde dizer o que quizer, meu tio; o que é verdade é que já lhes chamou ratoneiros.

— Fiz talvez mal. Zanguei-me por me surprehenderem com a caçarola na mão. São homens instruidos.

— Póde ser ..

— Muito bem vestidos...

— Mais uma razão. Bem sabe que os alfaiates de Paris não fiam senão ás pessoas honradas.

— Fallaram das minhas curiosidades como homens intelligentes.

— Sabe uma cousa, tio?

— O que é?

— Que deve estar sempre certo de quando alguem lhe queira levar á loja em peso, não tem mais do que fazer uma cousa.

— Então o que é?

— Adula-lo. Em [illegible] ir quando quizerem.

— Sem me pagarem [illegible]

— Sem lhe pagarem [illegible]

— Não te percebo... [illegible] estamos da nossa conversação?

— Fallavamos dos [illegible] opinião são dous cavalheiros [illegible] sa peor... O que me parece [illegible] dos das galés, que trata [illegible] de gazuas.

A este tempo [illegible]. O Sr. Noirot puchou [illegible] um dos desconhecidos que [illegible], e que era o que tinha falla[illegible] movimento de Irma [illegible] rola, mas um outr[illegible] curiosidade que de repe[illegible]

O tal sujeito [illegible] sem fanfarronada [illegible] sonho.

— Sr. Noirot, [illegible] minha segunda [illegible] pelas convenien[illegible] sinto de não pe[illegible]

— Palavras [illegible] comsigo mesmo [illegible]

— Não tem [illegible] em vez baixa.

O desconhecido [illegible] se junto da chamine[illegible]

— Permitta-me [illegible] peça explicação [illegible] aqui a estas horas [illegible] do predio?

— Sim, interrompeu Irma, o senhor e o seu companheiro que (entre parentheses) deve estar na rua á sua espera, vem aqui unicamente para obter informações da inquilina do quarto andar.

— E quando assim fosse... disse o desconhecido.

— Não lhe dizia eu tio?

— Tens razão, minha sobrinha. Este senhor quer, pois, saber...

— O nome dessa inquilina, Sr. Noirot.

O antiquario olhou para a sobrinha, que provavelmente concebera já um plano estrategico, e que não hesitou em responder:

— Chama-se Sra. Dubois.

— Muito obrigado, menina. Póde-se agora saber a que hora se é possivel ter a honra de fazer uma visita á Sra. Dubois?

— O melhor é perguntar lho a ella mesma...

— Mas seria indiscreto pedir-lhe que fosse perguntar [illegible]

— Pois não, disse Irma. Queira fazer companhia a meu tio, que eu lá vou acima. Mas, a quem devo annunciar?

[illegible] pareceu contrariado. «Esta per[illegible] como a ponta de uma espada ao [illegible]. Baixou os olhos, pareceu recolher [illegible], e respondeu:

— [illegible] dizer-lhe que é um amigo da sua fa[illegible]

[illegible] não tem nome? tornou Irma.

[illegible] bem, annuncie-lhe o principe Capuccio [illegible]

— Um principe! um supposto principe, disse para comsigo Irma; e dirigiu-se para a escada principal afim de desempenhar a commissão de que se encarregára.

Quando voltou, ao cabo de dez minutos, achou o principe occupado em examinar algumas armas, que o antiquario lhe offerecera para comprar. Irma aproveitou a occasião para chamar de parte seu tio, e dizer-lhe em voz baixa:

— Peço-lhe em nome da amisade que me dedica, e pela inquilina que protegemos, que não me contradiga em nada, e que approve tudo quanto eu disser a este principe postiço. Não lhe digo mais nada meu tio.

— Ora essa! respondeu o Sr. Noirot.

— Faze o que quizeres; tudo o que fizeres será bem feito...

— Então, disse o principe, consente em receber me? Sou um amigo da familia da menina Dubois.

— A menina Dubois, respondeu Irma, costuma ir passar a noite a casa de uma amiga sua que mora neste mesmo bairro.

— D'aqui a nada descerá ella para nos vir dar a sua chave a guardar. Se quer esperar esse momento para que eu o apresente, não ha inconveniente nisso.

Não tinham ainda passado cinco minutos, quando se ouviram passos na escada. Uma senhora inteiramente vestida de preto, mas com um aspecto muito elegante, aproximou-se da porta de vidraça da casa do porteiro. Esta senhora levava um véo de rendas pretas cahido para o rosto. Metteu a mão pelo postigo e largou uma chave que Irma recebeu. Approveitou esta occasião e sahio seguida de Capuccio.

— Minha senhora, disse ella, é este senhor que pretende a honra de lhe fallar.

— Mas, disse o principe, quizera explicar á menina Dubois o fim da minha visita, mas não á porta da rua. Se a senhora se dignasse indicar-me o dia e a hora...

A senhora Velada não respondeu uma palavra a Capuccio, mas disse algumas palavras a Irma, que podiam ser resposta a' pergunta que se lhe dirigia.

— Esta senhora esta' em casa, de dia, das tres a's cinco, disse Irma, dirigindo se ao principe.

Dada esta explicação a senhora do véo dirigiu-se a' porta da rua que o Sr. Noirot acabava de abrir. Apenas chegou a' rua tomou para a esquerda e afastou-se rapidamente, Capuccio sahio logo atraz della. Irma tinha tornado a fechar a porta, e ao recolher-se para casa desatou a rir, com grande espanto de seu tio.

— Que significa isto? perguntou o honrado antiquario.

— Isto significa...

— Ai que comedia, como não ficara' contente o principe.

— Mas emfim, minha senhora, eu queria saber... tenho direito para saber.

— De certo tem todos os direitos.

— Pois saiba que o principe Capuccio, seu illustre cliente, corre atraz de uma senhora de trinta e cinco annos, que provavelmente se encarregou de raptal-a e de levar enganada ou a' força para o seio de uma familia que vive na maior desconsolação; pelo mais feliz dos acasos temos aqui duas inquilinas, que como sabe, se appellidam Dubois. A menina Dubois mestra de piano, é uma joven de muito talento, de excellente coração, caracter muito energico...

— E então?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 45.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO